



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e onze, nesta Vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Deputado Municipal José Dionísio que foi convidado a auxiliar a Mesa na condução dos trabalhos (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Ernesto Cordeiro, Artur Fernando Salgado e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista). -----

----- Fernando Aníbal Serafim, António Joaquim Soares e Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Abel Manuel de Matos Alves dos Santos e Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche). -----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Duarte (Presidente da Junta de Freguesia da Erra - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Luísa Pinheiro Portugal e a Segundo Secretário Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista), Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo, Armando Rodrigues, Liliana Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária) e José Manuel Conceição Meirinho de Jesus (Partido Social Democrata).-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os Artigos 78.º e 79.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Deputada Municipal Luísa Pinheiro Portugal fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Sérgio Manuel Teles.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- A Segundo Secretário Ana Patrícia Caçador Palma fez-se substituir por Joaquim Guilherme Ribeiro, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal José Manuel Conceição Meirinho de Jesus fez-se substituir por Francisco Artur Gomes Gaspar, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e seis membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **PONTO UM - DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DO REFEITÓRIO ANEXO À ESCOLA BÁSICA 1 - CORUCHE 1;**-----

----- **PONTO DOIS - DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DA ESCOLA BÁSICA DE VALE MANSOS;**-----

----- **PONTO TRÊS - PLANO DE PORMENOR DA ZONA DE EXPANSÃO DA ZONA INDUSTRIAL DO MONTE DA BARCA - CORRECÇÃO DE DADOS;**-----

----- **PONTO QUATRO - IV DECLARAÇÃO DE CORRECÇÃO MATERIAL AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE CORUCHE;**-----

----- **PONTO CINCO - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO;**-----

----- **PONTO SEIS - REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS, HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA;**-----

----- **PONTO SETE - REGULAMENTO PARA CONCESSÃO DE PESCA DESPORTIVA NO TROÇO DO RIO SORRAIA;**-----

----- **PONTO OITO - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2011;**-----

----- **PONTO NOVE - FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA 2012;**-----

----- **PONTO DEZ - NOMEAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS - ARTIGO 48.º DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS;**-----

----- **PONTO ONZE - RELATÓRIO DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO REFERENTE AO ANO DE 2010;**-----

----- **PONTO DOZE - CRIAÇÃO DE COMISSÃO EVENTUAL DE ACOMPANHAMENTO DA REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CONCELHO;**-----

----- **PONTO TREZE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores, Francisco Silvestre de Oliveira, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Tiago Portugal Neto Capaz.-----

----- **Justificação de Faltas:**- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

justificação de faltas das Deputadas Municipais Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo e Líliana Catarina Barroso de Sousa.-----

**----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

----- **APROVAÇÃO DE ACTAS DE SESSÕES ANTERIORES:-** O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a Acta da Sessão Ordinária de 29 de Abril de 2011. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Irei votar contra esta acta e vou explicar porquê. Faz dia 5 de Outubro cento e um anos sobre a implantação da República, mas em Coruche parece que continuamos a ter um rei que toma as decisões que quer e que passa por cima dos órgãos e da democracia.-----

----- Como referi na altura nesta Assembleia o Senhor Presidente não tem autoridade para apagar intervenções da acta.-----

----- Vivemos num regime democrático e nem o Senhor nem a maioria socialista desta Assembleia vão calar a oposição. Se continuar a apagar intervenções, porque lhe apetece e porque são contra a maioria socialista, não é por essa razão que vai calar a oposição e não é por essa razão que nos vai amordaçar. Bem pelo contrário, dará mais força à oposição para querer falar. --

----- Queria deixar esta nota: as actas são descritivas, não são actas resumidas e, como tal, o Senhor não pode apagar intervenções de uma acta descritiva.-----

----- Na altura, o Senhor Presidente não pôs à votação da Assembleia apagar qualquer intervenção, daí não o poder fazer. Vou votar contra esta acta.-----

----- Deixo aqui este alerta aos restantes Deputados Municipais.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia afirmou: O Senhor Deputado Francisco Gaspar referiu agora, repetindo o que fizera na sessão anterior, o que penso que se prende com uma hipotética declaração de voto que, na altura, eu disse que não ia constar da acta. Disse-o porque não era uma declaração de voto.-----

----- Nesse aspecto, vou dar a palavra ao Primeiro Secretário que irá explicar exactamente essa situação e o porquê dessa sua suposta declaração de voto não constar da acta.-----

----- O Senhor Primeiro Secretário referiu: Em primeiro lugar, permitam-me manifestar alguma estranheza pela posição aqui defendida pelo Deputado Municipal Francisco Gaspar. Recordo que o Senhor Deputado está nesta Assembleia, que eu tenha conhecimento, desde o mandato de 2001, ou seja, é um Deputado com experiência ao nível do funcionamento deste órgão e percebe, facilmente, quando é que deve ser utilizada a figura da declaração de voto.-----

----- Quanto às considerações que fez, de que foram apagadas intervenções da acta, não concretizou quais são as intervenções. Presumimos que se refere às intervenções que pretendeu classificar como declarações de voto.-----

----- Não vale a pena estar aqui a dar grandes explicações sobre o que é a figura da declaração



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

de voto. O artigo 27.º do Regimento da Assembleia, sob a epígrafe “Declaração de Voto, estatui: “Cada membro da Assembleia tem direito a fazer, no final de cada votação, uma declaração de voto, esclarecendo qual o sentido da sua votação.” O objectivo da declaração de voto é permitir que, após a votação, os deputados municipais possam expressar o sentido da sua votação. Que apresentem as razões do seu voto. -----

----- Começava a ser uma prática utilizar a figura da declaração de voto para fazer novas intervenções, declarações ou responder a outros Deputados ou ao Senhor Presidente da Câmara. A Mesa na última sessão esclareceu e informou a Assembleia que esse tipo de intervenções não seriam consideradas como declarações de voto e, como tal, não iriam constar na acta. Informou, ainda, que se os Senhores Deputados não estivessem de acordo com a decisão da Mesa, poderiam recorrer para o Plenário. O Senhor Deputado Municipal Francisco Gaspar não usou desse direito que lhe assiste. Podia tê-lo feito mas não o fez.-----

----- Permitam-me, agora, ler as pretensas declarações de voto, pois são bem esclarecedoras. --

----- Pretensa declaração de voto apresentada pelo Deputado Francisco Gaspar: -----

----- “Relativamente à minha votação de abstenção gostaria de dizer o seguinte:-----

----- Acho que é triste ouvir uma intervenção nervosa do Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Isso não justifica uma declaração de voto. -----

----- O Deputado Francisco Gaspar referiu: Os Senhores é que mandam aqui. Posso continuar a minha declaração de voto?-----

----- É triste ouvir a intervenção nervosa que o Senhor Presidente da Câmara fez. -----

----- Fico feliz ver o nosso concelho evoluir em investimentos. Da minha parte está inteiramente enganado porque a coisa que mais me agrada é ver o nosso concelho desenvolver-se e ter investimentos. -----

----- Lanço até um desafio a todos que quando houver “guerras” para trazermos investimentos para o nosso concelho ou causas comuns que deve estar unida a maioria e deve estar unidade a oposição.-----

----- Fiquei triste ouvi-lo dizer isso”.-----

----- Como é evidente isto não é uma verdadeira declaração de voto, logo não constou em acta. É perfeitamente claro que se trata de uma nova intervenção, de uma resposta a intervenções anteriores. -----

----- Pretensa declaração de voto apresentada pelo Deputado Armando Rodrigues:-----

----- “Queria lamentar que se tenha considerado aquilo que eu há pouco disse, e o que eu disse não deve ser tirado fora do contexto, que o retorno que o Senhor Presidente da Câmara falava, mas disse isso sem intenção de ofender, fiz alguma analogia com aquilo que o Paulo Futre disse quando se candidatou na lista para as eleições do Sporting a propósito da deslocação de estran-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

geiros. -----

----- Isto são matérias políticas e eu ponho sempre as questões no plano político.-----

----- Vai-me permitir porque eu fui aqui desafiado a pedir desculpas. O Senhor próprio me repreendeu. Permita-me que eu diga, só para me justificar, que não tencionei ofender ninguém. --

----- O que está clarinho é que são opiniões políticas diferentes. Eu coloco sempre as questões no plano político. Aliás, nunca uso expressões para o Senhor Presidente da Câmara como ele usou para mim e eu já lhe respondi, há duas reuniões atrás, que ando nas ruas de Coruche de cabeça erguida e trabalho e também tenho os meus direitos enquanto cidadão e não me podem estar aqui a dizer vai trabalhar.” -----

----- Mais uma vez, facilmente se percebe que não estamos perante uma declaração de voto. --

----- Declaração de voto apresentada pelo Deputado Luís Alberto: -----

----- “Votei contra este documento, apesar de transcrever a realidade e ser um documento bem elaborado, e tal como já referi na discussão do Orçamento para 2010, porque não contempla algumas obras na freguesia ao Couço, as quais ficaram por executar. -----

----- Só lembrar dois exemplos que se calhar iam dar uma maior execução a estes documentos: O Parque dos Lagoíços, que anda há vários anos para ser feito e a ponte das Courelinhas. A Câmara teve outras opções, mas estas obras são fundamentais para quem lá vive”.-----

----- Esta declaração do Deputado Luís Alberto já constou da acta porque, efectivamente, é uma verdadeira declaração de voto. Percebe-se facilmente porquê.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: O Senhor Primeiro Secretário diz que leu as intervenções na íntegra, mas como elas não constam na acta, como é que sabemos se leu ou não. Fica a dúvida. -----

----- Quero deixar público que não reconheço nenhuma capacidade ao Senhor Primeiro Secretário para avaliar as declarações de voto dos Deputados Municipais desta Assembleia, particularmente as minhas. -----

----- Se o Senhor Primeiro Secretário tem tanta certeza que toda a gente percebeu deveria ter colocado a questão à votação na Assembleia de 29 de Abril. -----

----- Neste momento, leu aquilo que diz que é a declaração que retirou da gravação na íntegra, mas nós não sabemos se é verdade ou não, porque não temos aqui as declarações na mão.-----

----- Vem agora dizer que toda a gente percebe que não se trata de uma declaração de voto. O Senhor Primeiro Secretário teve a capacidade excepcional para avaliar as declarações dos outros Deputados. O Senhor Primeiro Secretário deveria ter uma cadeira mais alta para nos ver ainda melhor e para conseguir avaliar e até autorizar que nós falássemos. Se o Senhor Primeiro Secretário não quiser que mais ninguém intervenha sem ser ele ou os Deputados do Partido Socialista, que nos mande calar a todos. Fica a sugestão. O Senhor Primeiro Secretário é especialista em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 13  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

avaliar as intervenções dos outros Deputados.-----

----- Mantenho na íntegra tudo o que disse. Acabou-se a censura no nosso concelho. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Aquilo que foi dito pelo Primeiro Secretário podia ter sido dito por mim. É perfeitamente perceptível que aquilo não é uma declaração de voto. Já tinha deixado frisado nesta Assembleia que vinha sendo hábito as bancadas utilizarem as declarações de voto para se referirem a outros temas ou fazerem outras intervenções. No artigo 27.º do Regulamento é dito claramente o que é uma declaração de voto. Efectivamente é isso que a Mesa entende que é uma declaração de voto. Podia ter dado esse esclarecimento, mas entendi que deveria ser o Primeiro Secretário, até pela formação profissional que tem. Esta é a posição da Mesa, não é a posição do Primeiro Secretário. Posto isto, ponho a acta à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (dezasseis do PS, três da CDU e dois do MIC), um voto contra do PSD e quatro abstenções - Deputados Municipais Rui Aldeano e Ilídio Serrador (CDU) e Isabel Ferreira e José Teles (PS), aprovar a presente acta.

----- A Deputada Municipal Isabel Ferreira apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Abstive-me porque não estive presente na sessão”. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia colocou à apreciação a acta da Sessão Ordinária de 17 de Junho de 2011.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Queria dar conhecimento que me vou abster nesta acta porque só a recebi hoje em casa e, como tal, não a consegui ler para poder votar em consciência. -----

----- Só espero que esta justificação, por não ser uma declaração de voto, não leve um corte com o lápis do Primeiro Secretário. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Esta documentação saiu no correio na terça-feira, mas nem sempre o serviço funciona. Foi ainda enviada por correio electrónico a cada líder de bancada. De facto, houve algum atraso na saída da documentação.-----

----- Ponho à votação a acta.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS, dois do MIC e um da CDU - Deputado Municipal Ilídio Serrador) e seis abstenções (quatro da CDU, uma do PS - Deputado Municipal José Teles e uma do PSD), aprovar a presente acta.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou uma declaração de voto, justificando o sentido do seu voto pelo facto de não ter estado presente na sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número noventa e nove a cento e quarenta e cinco, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais.-----

----- Seguidamente afirmou: Tenho para distribuir aos líderes de bancada cópia de um parecer



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

jurídico que solicitei há algum tempo aos Serviços Jurídicos do Município. Achei que não era necessário distribuí-lo, porque pensei que os Senhores Deputados se iriam comportar nesta sala de uma forma digna. Contudo, na última Assembleia verificou-se uma situação lamentável. Custou-me ver que um Grupo Municipal gravou a sessão, sem autorização, e depois colocou as intervenções no seu site. Já tinha aqui dito aos Deputados do MIC que não lhe permitia a gravação das sessões da Assembleia Municipal. As coisas acalmaram, mas agora voltou a acontecer o mesmo. Chamo a atenção dos Senhores Deputados do MIC que a Mesa não permite que façam gravações. Não é ético. Os Senhores como Deputados podem pedir a gravação à Mesa da Assembleia. Agora, fazer a gravação da sessão e depois colocá-la no site do MIC, acho que não é muito correcto.-----

-----Peço aos Senhores Deputados Municipais que tenham respeito pela Assembleia, que tenham respeito por quem os elegeu e essencialmente por vós próprios.-----

-----Seguidamente deu a palavra aos Deputados Municipais.-----

-----O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Quero fazer uma declaração sobre esse assunto em defesa da honra.-----

-----Queria dizer que tenho carteira profissional de jornalista e vou enviá-la para seu conhecimento. Como tal, não é incompatível com o lugar de Deputado Municipal.-----

-----Queria informá-lo que vou solicitar a outro jornalista credenciado que venha à Assembleia Municipal e que passe a gravar na íntegra tudo aquilo que aqui se passa. Vou fazer questão disso, já que o Senhor Presidente não me permite fazê-lo.-----

-----Gostaria de saber porque é que os senhores têm tanta dificuldade que os munícipes, o público, o povo, possa saber o que se passa aqui dentro. Logo no início do mandato, e uma vez que a Assembleia é pública, propusemos que tudo fosse gravado e que fosse disponibilizado para os munícipes.-----

-----Vou enviar-lhe a carteira de jornalista que caduca em 2012. A partir dessa data, ou ainda antes, vou pagar ou pedir a um profissional que venha aqui e que grave as sessões na íntegra. Depois vou pedir a essa pessoa que ponha no site do MIC. É o que vamos fazer. O Senhor se quiser que vá para Tribunal e participe.-----

-----O Senhor devia ter prazer e gosto, bem como todos os que aqui estão, que aquilo que aqui se passa fosse visto por toda a gente do concelho. Mas não, os senhores só querem que uma dúzia de pessoas que aqui vêm possa assistir. Não querem que as coisas sejam levadas para fora. É de lamentar. O escrutínio público é que faz a democracia. Os senhores, pelos vistos, não querem o escrutínio público. Deixem as pessoas criticar, apoiar ou ser contra. Deixem o povo dizer que o Deputado do MIC disse mal ou disse bem. Deixem as pessoas manifestarem-se. Muito bem, os senhores não querem e a bancada do PS também não quer. Que fiquem registadas em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 13  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

acta estas minhas palavras. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: O Senhor Deputado é credenciado, tem a carteira profissional, está tudo muito certo, mas eu pergunto o seguinte: As minhas afirmações, sou obrigado a deixá-las transcrever? -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos sublinhou: A Assembleia é pública. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: Tudo isso é muito certo, mas o sentido que é dado às coisas de achincalhar as pessoas? -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Isso não. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Estranho que entreguem aqui um parecer jurídico e não nos dêem um bocadinho de tempo para o ler. Já devíamos ter recebido o parecer jurídico há algum tempo. É difícil estar a ler o parecer e ao mesmo tempo acompanhar o debate. Para nos pronunciarmos sobre o assunto o parecer já devia ter sido entregue há mais tempo. -----

----- Relativamente à acta, recebi-a aqui na sessão. Por acaso não estive presente na sessão, daí que não iria votar favoravelmente, mas é de lamentar essa situação. -----

----- Em relação à questão que está aqui a ser colocada, levanta-me algumas dúvidas. Que a comunicação social possa proceder à gravação, e muito bem, está previsto na lei. E os Deputados que são eleitos nesta Assembleia não o podem fazer? Isto parece-me um paradoxo. Não tenho conhecimentos jurídicos, não vou pôr aqui em causa o parecer, até porque não o consegui ler, mas levanta-me algumas dúvidas que os jornalistas tenham mais direitos na Assembleia que os próprios Deputados Municipais. Parece-me um contra censo enorme. Se o Senhor Presidente o diz e sabe que alguém assinou o parecer jurídico, provavelmente, terá algum fundo, mas não sei se terá algum fundo de verdade. Vamos ver. Vou tentar ler o parecer com mais calma e depois pedir a alguém que o analise. Mas, de qualquer forma, é uma maneira de nos calar. -----

----- O Deputado Municipal Ilídio Serrador apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, o **Voto de Pesar - Falecimento de Manuel Santos Coelho** que a seguir se transcreve: ----

----- “Manuel Santos Coelho, faleceu no passado dia 29 de Julho. Exerceu durante cerca de 25 anos funções autárquicas de relevo, tendo sido Vereador com o pelouro do desporto e cultura na Câmara Municipal e membro desta Assembleia durante vários mandatos. -----

----- No exercício das suas funções autárquicas sempre revelou ser uma pessoa de carácter, leal e frontal. Deu nestes 25 anos o seu melhor ao concelho de uma forma abnegada e desinteressada, sem procurar quaisquer benefícios pessoais. -----

----- Quem o conheceu, com ele trabalhou e conviveu não pode deixar de reconhecer a sua integridade e determinação na defesa dos seus ideais, bem como dos interesses do Concelho. -----

----- Para além do percurso autárquico, Manuel Santos Coelho teve também uma acção de des-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

taque no âmbito do movimento social e associativo, nomeadamente da área desportiva. Foi um dos fundadores e dirigentes do Grupo Desportivo e Recreativo da Malhada Alta e dinamizador da instalação dos serviços sociais existentes nesta localidade. -----

----- Manuel Santos Coelho foi um coruchense que sempre assumiu com clareza as suas opções político-partidárias, que colocou os interesses do Concelho em primeiro lugar, assumindo sempre posições de grande coerência, como aliás se pode constatar nos registos das actas dos órgãos autárquicos que integrou ao longo destes 25 anos. -----

----- Desta forma, propõe-se que a Assembleia Municipal de Coruche aprove um Voto de Pesar pela morte de Manuel Santos Coelho e apresente à família sentidas condolências. -----

----- Propõe-se ainda, que este Voto de Pesar seja enviado à Comunicação Social local e regional.” -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos apresentou, em nome do Grupo Municipal do MIC, a **Declaração - A preocupante situação dos idosos em Coruche** que a seguir se transcreve:-----

----- “Os números revelados há dias pelo governo no seu documento verde para a reforma da administração local, revelou dados perturbadores para o concelho de Coruche. -----

----- Além de ter perdido cerca de 6,5% da população em 10 anos, Coruche tem 234,2 pessoas com > 65 anos por cada 100 pessoas com < 15 anos.-----

----- São números assustadores que também revelam uma assustadora ausência de visão para o concelho de Coruche, porque continuam a não existir projectos de referência, como as aldeias lar (só para dar um exemplo), o investimento nos idosos/economia local para evitar a perda populacional que Coruche tem assistido e permitir o cuidado efectivo de milhares de Coruchenses que precisam de apoio domiciliário e de unidades de apoio como centros de dia e lares.-----

----- A Misericórdia de Coruche tem uma lista de espera de mais de 500 idosos e o futuro lar da Lamarosa tem já a capacidade lotada e ainda não abriu. São 2 unidades privadas, se bem que apoiadas pela autarquia e por fundos da segurança social, mas seria de todo de considerar que o Executivo socialista que governa a Câmara investisse no apoio às nossas populações fomentando a criação de mais infra-estruturas no concelho directa ou indirectamente.”-----

----- A Deputado Municipal Mara Coelho apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, a **Declaração** que a seguir se transcreve:-----

----- “Mais Modernização - Mais Educação - Centro Escolar de Coruche. -----

----- O Grupo Municipal do PS congratula-se pela recente inauguração do centro escolar de Coruche, que recebeu já neste ano lectivo as crianças do jardim-de-infância e do ensino básico.--

----- Um esforço do executivo do PS, que de forma rigorosa conseguiu preparar em tempo recorde esta abertura do ano escolar nas novas instalações, as quais estão equipadas com 16 salas para o 1.º ciclo e 4 salas para pré-escolar, um centro de recursos, uma sala polivalente e uma sala



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

de ginásio.-----

----- Este centro escolar concentra os alunos das antigas escolas primárias de Coruche 1, Coruche 2, Vale Mansos e dos jardins-de-infância de Coruche 1, Vale Mansos e Foros do Paul.--

----- Um investimento do Município e do anterior governo, totalizando cerca de 2,3 milhões de euros, participado por fundos comunitários, cuja aposta na modernização, inovação e concentração de recursos potenciará um ensino público de maior qualidade.-----

----- A educação é um claro eixo de desenvolvimento, sendo este Centro Escolar e os futuros núcleos escolares da Fajarda e da Lamarosa, equipamentos centrais, assumindo claramente uma aposta estratégica na área da educação e qualificação por parte do Partido Socialista.-----

----- Neste sentido, não podemos deixar de relevar o esforço feito também ao nível da mobilidade das nossas crianças e jovens, tendo o Município, em parceria com a Ribatejana, desenvolvido uma rede de transportes escolares - TIC e TEC - para assegurar a deslocação dos alunos de casa para a escola.-----

----- É pois apoiando as crianças e jovens de hoje que construímos um futuro mais dinâmico para o nosso concelho. -----

----- Terminaria dizendo para as vozes críticas que em tempos se levantaram contra o investimento da tutela e dos governos locais nestes equipamentos, com uma reflexão que até poderia ter feito doutrina - “se acham que investir na educação é caro, imaginem quanto custa a ignorância.”

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de levantar aqui dois assuntos que se prendem com a questão da saúde. Esta é uma questão que nos tem preocupado e sobre a qual nos temos tentado manter actualizados.-----

----- Tivemos hoje uma reunião com o Senhor Presidente da Assembleia, a nosso pedido, para debater este assunto e que se prende com a declaração que foi feita na Assembleia de 29 de Abril, por parte do Grupo Municipal do PS, que se congratulava por estarem médicos a chegar ao concelho. A verdade é que passados todos estes meses, infelizmente, e como eu disse na altura, esses médicos continuam por chegar. Faz-me lembrar, há 16 meses atrás, as afirmações do Presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, que continua a ser o mesmo, que em Coruche prometeu que o SUB abriria alguns dias depois. Infelizmente, para todos nós e para o concelho, passados estes meses todos, essa realidade continua a não ser verdade. Também nessa altura houve uma congratulação por parte do PS.-----

----- Recebemos hoje uma carta da Senhora Directora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria II, uma das entidades que contactámos relativamente à falta de um médico de família na Unidade de Saúde Familiar do Vale do Sorraia, que nos respondeu que continuava a aguardar a colocação de cinco médicos da Costa Rica. -----

----- Sabemos, por informação que recebemos esta semana de um Deputado do PSD, que exis-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

te, neste momento, alguma dificuldade face à falta de reciprocidade nas relações entre a União Europeia e a Costa Rica. -----

----- Passados todos estes meses estamos a pagar a estes médicos, com os quais assinamos um contrato, mesmo não estando eles em funções. -----

----- Isto não nos resolve o problema, continuamos com a população sem médico de família, ao contrário do que a Dr.ª Luísa Portugal nos diz na carta que recebemos hoje - que toda a população do concelho de Coruche tem médico de família. Infelizmente não é verdade. -----

----- Quero deixar o pedido à Assembleia, já deixei hoje ao Senhor Presidente na reunião que tivemos, para que mantenhamos este assunto actual e não a deixemos cair. -----

----- A segunda questão que eu queria aqui abordar, prende-se com o Documento Verde da Reforma da Administração Local e com os indicadores que dele constam. Há cerca de um ano atrás, enviámos ao executivo uma carta relativamente aos mesmos indicadores do ano anterior e a resposta que recebemos, alguns meses depois, é que o executivo não comentava comparações e que se limitava a discutir os assuntos locais. -----

----- Recebemos este documento esta semana e da sua análise constatámos que o concelho de Coruche é o 4.º município que mais população perdeu no distrito de Santarém e é um dos que tem mais idosos em relação ao número de jovens. -----

----- Já fizemos um apelo ao executivo para que enveredasse por uma política de fixação da população no concelho, que continua a não existir. -----

----- Esta será uma tendência se nós mantivermos a política que a maioria absoluta socialista tem seguido nos últimos anos. Vamos continuar a ser dos concelhos que mais população perde, com a população mais idosa e, ao mesmo tempo, somos dos concelhos onde os idosos menos apoios têm. -----

----- Mais uma vez, e olhando para estes indicadores do Documento Verde da Reforma da Administração Local, queria deixar aqui publicamente ao executivo uma recomendação de sensibilização para que rapidamente crie políticas que fixem verdadeiramente a população, que têm de passar pela habitação social, pelos loteamentos a preços controlados, por garantir que as famílias que para cá vêm e se fixem paguem impostos mais baixos (por exemplo, no incentivo através da taxa variável do IRS, no incentivo aos jovens que cá se fixem baixando os 5% que revertem para a Câmara e ainda através das taxas de IMI). Acho que temos rapidamente e urgentemente de inverter esta tendência, porque não queremos que o Município de Coruche perca população e não queremos que seja dos Municípios com mais idosos por cada jovem que temos. -----

----- Deixava também este apelo, este pedido ou esta sensibilização, junto do Senhor Presidente. Que caminhe nesse sentido urgentemente porque o nosso concelho precisa. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Queria adiantar que esta semana a Mesa da Assem-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

bleia enviou uma carta sobre este assunto ao Ministério da Saúde. É preciso fazer alguma pres-  
são. Não é que o Senhor Presidente da Câmara não a tenha feito. Tem-no feito, tem tratado esses  
assuntos em sede própria, questionando exactamente sobre a abertura do SUB e a falta de médi-  
cos na Unidade de Saúde Familiar do Vale do Sorraia. -----

----- Como disse o Senhor Deputado Francisco Gaspar, a perspectiva é da situação ser resolvi-  
da através da colocação de médicos da Costa Rica, mas as coisas parece que estão mal encami-  
nhadas quanto à aprovação das credenciais para exercerem medicina em Portugal.-----

----- Demos ainda conhecimento desta carta à Administração Regional de Saúde de Lisboa e  
Vale do Tejo, ao Agrupamento de Centros da Saúde da Lezíria II e à Unidade de Saúde Familiar  
do Vale do Sorraia. -----

----- Trata-se de uma carta que explica a situação actual de uma forma clara e que questiona a  
abertura do SUB e a colocação de médicos na Unidade de Saúde Familiar do Vale do Sorraia.  
Como eu dizia há pouco ao Senhor Deputado Francisco Gaspar, quando estávamos reunidos, foi  
uma carta que não deixa de ser pertinente e acho que este Ministro, três meses depois de tomar  
posse, tem de facto de começar a tomar algumas decisões sobre esta matéria, pois agora é a ele  
que compete fazê-lo.-----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim apresentou, em nome do Grupo Municipal da  
CDU, a **Moção** que a seguir se transcreve:-----

----- “Considerando o acordo entre a Troika e os que no nosso país subscreveram o respectivo  
memorando, pretendem impor a redução substancial de autarquias e do número de eleitos dos  
órgãos autárquicos; -----

----- Considerando que o poder local democrático, indissociável da existência de órgãos pró-  
prios eleitos democraticamente, com poderes e competências próprias e agindo em total autono-  
mia face a outros órgãos e, submissão apenas à Constituição, às leis e aos tribunais em sede de  
aplicação dessas mesmas leis e ao povo, é parte da estruturação do Estado Português;-----

----- Considerando ainda que as autarquias constituem um dos pilares da democracia pelo  
número alargado de cidadãos que chama a intervir, como representantes do povo, na gestão da  
coisa pública, pelas oportunidades de participação efectiva dos cidadãos em geral nas decisões  
que lhes interessam, pela forma aberta e transparente da sua acção e ainda pelas realizações con-  
cretas que promove e têm contribuído para a melhoria da salubridade, das acessibilidades, dos  
transportes, do acesso à saúde, à educação, à cultura e à prática desportiva; -----

----- Mais considerando que o poder local é herdeiro de tradições centenárias onde se consoli-  
daram e sobrevivem elementos essenciais da identidade comunitária; -----

----- Considerando que é residual o peso do poder local nas contas públicas, e em especial,  
ínfimo o das freguesias (1% da despesa pública);-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- Considerando de que há muito que alguns não se conformam com o carácter avançado, democrático e progressista do poder local e que alguns outros, em particular, de há muito consideram as freguesias como algo dispensável e até incomodo;-----

----- Considerando que a seriedade e coerência de qualquer reforma da organização administrativa que se pretende eficaz deve considerar prioritariamente a criação das Regiões Administrativas e não a extinção de freguesias ou municípios; -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, em sua reunião ordinária de 30.09.2011, delibera: -

----- 1 - Manifestar a sua convicção de que, pela exiguidade dos recursos públicos que lhes são afectos e pela forma exemplar como são aplicados: -----

----- a) As autarquias têm um importante papel na promoção das condições de vida local e na realização de investimento público, indispensáveis ao progresso local, no combate às assimetrias regionais e, no presente quadro, às acções que contribuam para atenuar os efeitos da crise e em particular aos reflexos sociais mais negativos que a aplicação do actual programa de ingerência externa está a impor aos portugueses;-----

----- b) A extinção de autarquias que em quase nada contribuirá para reduzir a despesa pública, não só acarretará novos e maiores gastos para um pior serviço às populações como constituirá um factor de empobrecimento da vida democrática local; -----

----- 2 - Repudiar a intenção de extinguir freguesias, nomeadamente no Município de Coruche, e o recurso a manobras políticas de atentar contra a pluralidade política existente nos órgãos democraticamente eleitos, pela redução do número de eleitos, das suas atribuições próprias e a parte dos recursos públicos essenciais à sua existência e funcionamento nas condições de autonomia previstas na Constituição da República.-----

----- Propor-se ainda, que esta Moção seja enviada à Presidência da República, Gabinete do Primeiro Ministro, grupos Parlamentares, Ministra da Agricultura do Mar e Ordenamento do Território e Comunicação Social local e regional.”-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Queria falar sobre a acta do dia 17 de Junho, e em especial sobre a intervenção do Senhor Deputado Abel Santos. Lamentar a sua intervenção nesse dia na minha ausência. Esperava de toda a gente solidariedade e não ser tratado dessa maneira em nome da população de Santana do Mato, como o Senhor o fez. Na sua intervenção disse que faltava o “crachá ao Presidente da Junta” e que “parece mais um faroeste que outra coisa”. O chapéu não me interessa, tenho vários chapéus e sempre me viram de chapéu.-----

----- Este Senhor, que até tem alguma formação académica, devia ter a obrigação de saber medir as palavras, mas não tem essa capacidade. Passeou os livros, passeou-se na escola. Há coisas que se aprendem, se calhar a partir do berço e até determinada altura. Lamento, de facto, que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

não tenha entendido. A sua formação é uma formação superior, mas tem uma má formação pessoal. -----

----- O Deputado Municipal António Soares apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, a **Moção - Encerramento da Estação dos Correios na Freguesia do Couço** que a seguir se transcreve: -----

----- “Considerando que: -----

----- Compete aos CTT - Correios de Portugal garantir a prestação, assegurar a continuidade, disponibilidade e qualidade do Serviço Universal em território nacional;-----

----- A Freguesia do Couço, com uma área de 351 Km<sup>2</sup>, é constituída por localidades dispersas e distantes da sede de Freguesia, com uma população envelhecida e com dificuldades de mobilidade;-----

----- A sede de Freguesia do Couço dista cerca de 25 Km da sede de Concelho, onde se localiza a Estação dos Correios mais próxima;-----

----- Que nos últimos tempos encerraram outros serviços públicos essenciais, contribuindo assim para acentuar a desertificação e o isolamento da Freguesia do Couço;-----

----- Que esta decisão do conselho de Administração dos CTT é exclusivamente baseada em critérios economicistas, que a ir por diante vai resultar na degradação do Serviço Público prestado até aqui;-----

----- Que a esmagadora maioria da população publicamente manifestou, assim como a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, que está frontalmente contra o encerramento deste Serviço Público;-----

----- Propõe-se que a Assembleia Municipal delibere, na reunião de 30 de Setembro de 2011: -

----- Solidarizar-se com a população da Freguesia do Couço;-----

----- Exigir ao Conselho de Administração dos CTT a reabertura imediata da Estação dos Correios na Freguesia do Couço;-----

----- Enviar esta Moção ao Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações (SNTCT) e à Comissão Sindical do SNTCT;-----

----- Enviar esta Moção aos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República; -

----- Enviar esta Moção à ANACOM;-----

----- Enviar a Moção à Comunicação Social.”-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, o **Voto de Recomendação** que a seguir se transcreve:-----

----- “O arranque do ano lectivo de 2011/2012 irá ficar certamente marcado por algumas irregularidades que possam surgir do facto de este ser um ano onde são inaugurados muitos Centros Escolares por todo o País.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- Se até ao ano de 2010 as questões administrativas e de gestão de pessoal não docente estariam mais ou menos controladas pelas escolas, com a formação de Mega-Agrupamentos e a transferência dos Auxiliares de Acção Educativa para a competência directa das Autarquias, essa situação veio alterar-se e certamente contribuir para a confusão no arranque do ano lectivo.-----

----- Detectadas que foram algumas irregularidades em relação a esta matéria no concelho de Coruche, a Direcção Regional do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) apresentou as suas preocupações através de ofício ao Executivo Municipal e deu conhecimento desse mesmo documento às forças políticas do concelho de Coruche. -----

----- Assim, como deve ser do conhecimento de todos os presentes, actualmente existem algumas trabalhadoras com a categoria profissional de Auxiliares de Acção Educativa que passaram a exercer a tempo inteiro ou a meio tempo a sua actividade em escolas geograficamente a uma distância considerável daquelas onde exerceram actividade durante anos, mais concretamente 30 ou 50 Kms diários se tivermos em conta o percurso de ida e volta. -----

----- Situação que embora seja possível juridicamente, consubstancia não só uma destabilização funcional das escolas uma vez que as trabalhadoras estariam devidamente integradas, como uma violência financeira para estas trabalhadoras uma vez que em transportes públicos (quando os horários o permitam) ou em transportes próprios se vêm forçadas a gastar uma parte considerável do seu vencimento que já por si é dos mais baixos da tabela da função pública. -----

----- Tendo em conta o exposto e assumindo a sua sensibilidade com o assunto, a Assembleia Municipal de Coruche delibera aprovar como recomendação à Câmara Municipal de Coruche: ---

----- 1 - Que sejam realizados esforços para recolocar as trabalhadoras na situação acima exposta nos seus postos de trabalho habituais ou geograficamente a menos distância.-----

----- 2 - Caso assim não seja possível, que seja atribuído às trabalhadoras uma verba mensal para pagamento das despesas de transporte de forma que estas trabalhadoras não sejam prejudicadas financeiramente.” -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, o **Voto de Pesar pelo falecimento de José Nisa** que a seguir se transcreve:-----

----- “Foi no passado dia 23 de Setembro de 2011 que José Nisa nos deixou.-----

----- Desde esse dia até hoje foi muito lembrada a grandeza da obra daquele que foi poeta, escritor, médico e político; por isso esta Assembleia nada mais vai acrescentar. -----

----- José Nisa partiu ao som da Canção “E DEPOIS DO ADEUS” foi esta a maior homenagem que naquele momento se pode realizar ao compositor da primeira senha do 25 de Abril de 74. ---

----- Entendemos que esta Assembleia ao lembrar José Nisa está a prestar uma singela homenagem àquele grande homem que foi José Nisa. -----

----- José Nisa, partiu, mas a sua obra fica para sempre!-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- A Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 30 de Setembro de 2011 apresenta à família de José Nisa o seu voto de pesar.” -----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro referiu: A minha intervenção baseia-se no problema que vejo nesta Assembleia - a falta de ética de determinados Deputados. Digo falta de ética porquê? Verifico, por exemplo, a maneira como se comporta o Deputado do PSD. Não sabe o que é uma declaração de voto e não o quer saber para agitar as hostes da Assembleia. Tem um Regimento que lhe diz o que é uma declaração de voto, no entanto, em determinado momento, crítica e quer modificar o Regimento, porque entende que a sua intervenção deve prevalecer como uma declaração de voto. -----

----- Não o vou chatear mais. Só tinha uma coisa para lhe dizer. Durante a campanha eleitoral encontrámo-nos um dia e disse-me: “amanhã conversamos”. Estava com a esperança que o PSD tivesse um resultado estrondoso no concelho de Coruche. Calou-se e nunca mais disse nada. Recordo-me como fosse hoje. Nunca mais abriu o bico.-----

----- As autárquicas estão aí à porta e como o PSD está no governo, há uma certa euforia em determinados momentos. É só fogo-de-artifício, de qualquer maneira cá estamos para ver. -----

----- O Deputado Abel Santos, com os seus ares jornalísticos fez uma intervenção em relação à Junta de Freguesia de Santana do Mato e ao seu Presidente apelidando-o de “cowboy”. Um jornalista a sério, que se preze, não apresentava as coisas na Assembleia deste modo. Tinha cuidado e verificava se estava ou não ciente daquilo que estava a dizer. Fico realmente surpreendido com certas atitudes que vão para além das suas capacidades intelectuais. -----

----- Tinha mais para dizer, mas não vale a pena. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Queria apresentar um requerimento, depois faço-o chegar à Mesa por escrito. Queria que o Senhor Presidente me facultasse, uma vez que esta bancada foi aqui visada, a gravação áudio da sessão para poder proceder judicialmente, caso haja necessidade de entregar no Ministério Público as declarações que aqui foram feitas. Que isto fique em acta e que a gravação seja entregue em tempo útil.-----

----- O Presidente da Assembleia sublinhou: As gravações áudio só são cedidas depois das actas estarem aprovadas. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Peço que seja no tempo útil a que a lei obriga. O requerimento será entregue durante a Assembleia. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Queria fazer uma declaração em defesa da honra. Também não é possível? Fui focado directamente por um Deputado Municipal.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Não houve aqui ofensa da honra. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O Senhor Presidente também sabe quando é que a minha honra é ofendida? Quando precisar de um advogado já sei que tenho a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

Mesa da Assembleia para me defender. Sabem avaliar quando é que eu faço uma declaração de voto, sabem quando é que a minha honra é ofendida. Ó Senhor Presidente, eu é que sei se fui ofendido.-----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Não me parece que tivesse havido qualquer ofensa da honra.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O Senhor não tem que lhe parecer. A honra não é sua, é minha. -----

----- O Senhor, como tem maioria absoluta, porque é que não diz antes aos Deputados - Calem-se que eu não vos deixo falar! Vão-se embora, que eu e a maioria socialista governamos a Assembleia. Faça isso. Lance o desafio e apresente uma Moção nesse sentido. -----

----- Eu invoco a defesa da honra. -----

----- O Presidente da Assembleia sublinhou: Não há aqui defesa da honra.-----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar - Falecimento de Manuel Santos Coelho. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Pesar - Falecimento de Manuel Santos Coelho.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento de José Nisa.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (dezoito do PS, cinco da CDU e um do PSD) e duas abstenções do MIC, aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento de José Nisa.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Recomendação.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos contra do PS e oito votos a favor (cinco da CDU, dois do MIC e um do PSD), não aprovar o Voto de Recomendação. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Votei a favor porque me parece injusto, por uma opção da Câmara, que trabalhadoras com vencimento de cerca de 485 € por mês tenham de disponibilizar mensalmente 100 € para pagarem transporte ou combustível para poderem trabalhar.” -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei contra porque entendo que esta recomendação da CDU tem a ver com o encerramento de algumas escolas do ensino básico.-----

----- Sobre esta matéria eu não tenho dúvidas, pelo que sei, que a Câmara não tem intenção obviamente de prejudicar os funcionários. -----

----- Não é esta Assembleia que vai agora recomendar à Câmara que não prejudique os funcionários e que tenha em atenção determinadas questões que são uma dificuldade para todos. ----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- Não tenho dúvida nenhuma sobre esta matéria, e que a mobilidade dos funcionários está relacionada com o encerramento de algumas escolas do ensino básico. A única forma de gerir as pessoas é efectivamente deslocá-las para outros locais de trabalho. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei favoravelmente este Voto de Recomendação pelo sentido da recomendação e não pelos considerandos, com os quais não nos identificamos. Contudo, atendendo à questão social que foi levantada e sendo uma recomendação não é uma obrigação. É apenas um alerta ao Município e ao executivo. Penso que a Assembleia sairia com poderes reforçados se tivesse aprovado não os considerandos, mas sim a recomendação que está incluída na parte final deste Voto de Recomendação.” -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão a Moção apresentada pela CDU. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho solicitou, em nome do Grupo Municipal do PS, a suspensão dos trabalhos, por cinco minutos, para que o seu Grupo Municipal apreciasse a moção.

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente à Moção apresentada pela bancada do PCP já nos habituou ter aqueles considerandos que fazem parte do discurso que marca os discursos do partido. -----

----- As questões que se levantaram, ao ouvir a Moção apresentada pelo Grupo do PCP, prendem-se com a questão da extinção de freguesias no concelho de Coruche. -----

----- Esta tarde tive oportunidade de trocar algumas palavras com o Senhor Presidente da Assembleia sobre esta questão e acho que existe um entendimento diferente. -----

----- Relativamente à ANMP, não ouvi que se tivesse pronunciado contra as propostas que são agora conhecidas, pelo contrário, o próprio Presidente disse que se não fosse o Governo seria a ANMP a solicitar que houvesse legislação para intervir directamente no número de autarquias e no seu funcionamento. Penso que em relação à ANMP não se põe qualquer questão relativamente a esta proposta. -----

----- Relativamente à Associação Nacional de Freguesias, temos um Presidente de Junta que é o representante desta Assembleia e gostava de lhe perguntar qual é a posição da Associação Nacional de Freguesias. -----

----- Quanto à parte política, estas propostas, por aquilo que tenho conhecimento, foram acolhidas politicamente pela grande maioria dos partidos que compõem a Assembleia da República e que representam a grande maioria dos portugueses. -----

----- Acho que é uma Moção que espelha o sentimento do PCP e nada mais do que isso. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha afirmou: Tenho participado nalgumas discussões dentro da ANAFRE e a posição da Associação é que deve haver uma discussão com os órgãos próprios, entre a ANAFRE, a ANMP e a Assembleia da República, mas tal ainda não se propor-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

cionou. É uma discussão que tem vindo a ser adiada. Esperamos que o façam e que a partir dessa discussão se possa ver aqui alguma coisa aclarada.-----

----- Admitamos que num ou noutra município tem de haver algum reajustamento. Por exemplo, como sabemos, Barcelos tem 90 freguesias. É no próprio município, nos órgãos próprios que se tem de discutir. Não seremos nós aqui em Coruche que vamos dar parecer e retirar a freguesia A ou B e o concelho X ou Y.-----

----- Não é a redução de freguesias que vai resolver o problema económico do país. A despesa das mais de 400 freguesias não chega a 1% do Orçamento do Estado. É isto que irá complicar os problemas económicos? Não é. -----

----- Pode-se consultar na Internet as propostas do Governo e verificar que Coruche não sofrerá qualquer perda de freguesias. De qualquer maneira, não deixo de estar solidário com os outros concelhos que irão perder freguesias. -----

----- Sabemos perfeitamente que numa cidade, numa vila que tem um determinado movimento, em que as pessoas têm ali ao lado os correios, o banco, enfim, se calhar em determinadas zonas rurais, há freguesias que ajudam, de facto, aquela gente e se acabarem com a freguesia vai haver problemas para aquelas populações. -----

----- Tem sido posição da ANAFRE haver sempre uma discussão em cada município. -----

----- Quanto à Moção, penso que estão alguns argumentos que se calhar era aconselhado que não estivessem, por exemplo, em relação às freguesias de Coruche. Não têm razão de ser e eram bem retirados dessa Moção. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: No cronograma relativo à discussão desta matéria diz-se que a consulta dos partidos políticos, da ANMP, da ANAFRE, dos Sindicatos e de outras entidades, deveria ter ocorrido neste trimestre, ou seja, acaba hoje o prazo. Possivelmente, depois haverá no 4.º trimestre toda a preparação dos trabalhos.-----

----- De qualquer forma, esperamos que a ANAFRE tenha aí uma palavra e uma palavra que seja ouvida com os ouvidos.-----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa afirmou: Daquilo que vem neste documento, em princípio, o concelho de Coruche não perderá nenhuma freguesia. Mas a questão não está só em Coruche. Penso que o problema do país não se irá resolver só com a extinção de freguesias e de alguns municípios e não é por aí que o gato vai às filhós. -----

----- O Poder Democrático Local tem sido o grande galvanizador deste país, com erros, é verdade. É preciso modificar e corrigir, mas a questão coloca-se muito nas grandes metrópoles. Não faz sentido, por exemplo, que em Lisboa haja freguesias com apenas 500 eleitores, mas se calhar esses 500 eleitores numa freguesia do concelho de Arraiolos, que é aqui nosso vizinho, tem muita importância e não deve deixar de existir. Se calhar, os eleitos até deixam lá a senha de presen-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

ça para pagar a electricidade e a água. -----

----- Embora eu perceba a questão do PCP, e dos partidos mais pequenos, acaba por vir dar razão àquela velha máxima de uma serpente só com duas cabeças, que é a bipolarização e de muita gente vir a estar afastada da vida das freguesias e dos municípios. -----

----- Claro que as coisas devem mudar, mas que se procure fazer o melhor possível. O meu receio é que haja uma tentativa para corrigir aquilo que está mal e não se venha a cometer uma asneira ainda maior. É preciso cuidado. -----

----- Em relação à Moção, há três ou quatro situações que eu sinceramente não as colocaria, mas penso que também não é por aí que a Moção tem defeitos. A Moção é pertinente, é em defesa das freguesias e pessoalmente não vejo qualquer dificuldade em votá-la favoravelmente. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Queria dizer, em relação à intervenção do Deputado Francisco Gaspar, que as conotações e algumas expressões existentes nesta Moção são normais, pois é uma Moção apresentada por um partido político e todos os partidos têm a sua ideologia e uma forma de gerir o país. O PSD também é assim que o faz. Aliás, nesta sequência das autarquias, com a proposta para a alteração da lei eleitoral, tenta conquistar uma medida que há muitos anos é reprovada e não consegue ser consensual que é dos executivos monocores, o que, no nosso entender, também é pouco democrático. -----

----- Quanto a esta questão da redução das freguesias, parece-me que ainda muita água há-de correr por baixo da ponte. Existe o Livro Verde, mas o Livro Verde não é definitivo. Esta proposta faz lembrar o memorando com a Troika. Também durante a campanha eleitoral não se falava no corte do subsídio de Natal, mas o que é certo é que é uma realidade. -----

----- A CDU ao apresentar esta Moção o que pretende é marcar a posição desta Assembleia. Poderá haver considerandos com que os eleitos poderão ou não concordar, mas no fundo o que se pretende é defender a questão das freguesias como actualmente estão no concelho de Coruche (até pela importância que têm para as populações). Coruche tem características geográficas que outros concelhos não têm, tem características sociais que outros concelhos não têm. Neste plano, são as freguesias que muitas vezes dão o apoio, dão o suporte até à população mais envelhecida e vão fazendo alguma ligação para que não exista desertificação. É neste sentido que propomos e nos direccionamos propositadamente ao concelho de Coruche, para que todos possamos em consciência assumir uma posição. De momento não está previsto, mas vamos supor que é proposto extinguir a Junta de Freguesia da Erra. Algum de nós concorda com essa situação? Se calhar muito provavelmente não concorda. -----

----- Esta é uma posição política que tem vindo a acontecer, inclusive esta reestruturação que agora se fala das freguesias e das autarquias não é técnica, é política, e nós no órgão político onde estamos devemos também marcar politicamente as nossas posições. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- O Deputado Municipal Luís Alberto afirmou: Esta questão das freguesias já não é uma questão nova, ao contrário do que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato refere. A própria ANAFRE já teve uma discussão a nível das distritais. Só não teve no nosso distrito por a nossa delegação não funcionar. Salvo erro, em todos os outros distritos houve uma discussão sobre esta questão das freguesias. -----

----- Essa discussão não falou em números concretos, mas abriu parênteses difíceis de gerir, porque as conclusões em quase todos os distritos foram no sentido de que as freguesias não eram para extinguir. Há situações, e o caso nasce em Lisboa, da extinção de freguesias que ocupam dois ou três quarteirões, que estão muito denegridas e com muito pouca população. Se calhar nesses casos é justificável que haja uma discussão e que haja um entendimento dos órgãos dessas freguesias. Noutros casos, no entanto, não é compreensível. Como já aqui foi referido, são as freguesias quem está mais próximo das populações. As freguesias são essa proximidade, sobretudo as freguesias rurais. É quem está em contacto directo com as populações. Acabar com determinadas freguesias só porque têm um número X de eleitores ou porque têm uma área reduzida não é solução. -----

----- Vir dizer que com o contributo das freguesias se pode resolver o problema nacional do deficit, acho que até a própria Troika tem isso no seu memorando, é irrisório e não se percebe. Já aqui se falou do contributo das freguesias para a despesa nacional. Não é essa a justificação, há-de haver outras justificações para se querer alterar uma situação que existe. As freguesias no nosso país têm muito a ver com a religião e com a entrada da República, têm a ver também com um facto histórico. Não se percebe esta situação e o porquê de querer acabar com muitas freguesias do nosso país, pois não é isso que vai resolver o problema da despesa pública. -----

----- Vai haver brevemente uma discussão, não posso precisar a data, em que a ANAFRE vai participar na discussão em torno desta legislação que saiu deste Governo. A ANAFRE está a discutir, estou a falar assim porque também pertencço ao Conselho Geral da ANAFRE, e não está de acordo com muitas destas situações de extinção de freguesias. A sua posição é contra a extinção de freguesias. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Queria abordar algumas questões relacionadas com a Moção e chamar a atenção que, neste momento, fala-se tanto da reforma administrativa, mas certamente que não terá de ser de uma forma acelerada. Têm de ser pensadas as consequências daí resultantes. -----

----- Os nossos municípios estão além da média da União Europeia. Em termos de população, em Portugal a média por concelho é de 35 mil habitantes enquanto que na União Europeia é de 5.400 habitantes, portanto, sete vezes mais; -----

----- Em termos de área é a mesma coisa, nos nossos municípios a média é de 299 Km<sup>2</sup> e na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

União Europeia é de 47 Km<sup>2</sup>; -----  
----- Podemos enunciar ainda outras questões. Por exemplo, em Portugal temos 23 municípios com mais de 100 mil habitantes, mas na Áustria e na Dinamarca é de 5 a 6 municípios;-----  
----- 20% dos nossos municípios têm menos de 5 mil habitantes, enquanto que na União Europeia é de 82%; -----  
----- Esta percentagem população/área também tem a ver com outra situação que é nossa. É o facto de existir uma estrutura que é a freguesia. Na Europa não há essa organização. Nós temo-la e acho que é de manter, independentemente das freguesias consumirem 1% da despesa pública; -  
----- Em Portugal, o Governo Central tem 87% das verbas e na União Europeia essa percentagem é de 66%. -----  
----- Temos um Estado centralista em que os municípios gastam apenas 9%, as freguesias 1% e as regiões autónomas 6% da despesa pública. -----  
----- Por outro lado, não será depois da publicação da legislação que vamos tomar posição, tem de ser antes. Relativamente ao concelho de Coruche todos conhecemos as nossas freguesias e todas elas têm dimensão, têm população, têm área e têm mais que razões justificativas para se manterem. -----  
----- Não podemos aceitar a extinção de uma qualquer estrutura. -----  
----- Por outro lado, está na calha a redução de eleitos. No caso do município de Coruche irá passar para 5 eleitos. Como se fosse uma grande verba, o que não é, porque uma parte desses eleitos não estão a tempo inteiro. Essa questão da poupança é uma falsa questão.-----  
----- Deixava a Moção à consideração dos Senhores Deputados, tomem a decisão que entenderem. -----  
----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro referiu: Em relação à Moção, há certos considerandos que eu gostaria de ver alterados, por exemplo quando se refere “ao concelho de Coruche”, porque segundo as propostas que temos recebido as nossas freguesias não são afectadas. -----  
----- A nível nacional, é provável que haja freguesias que lhes vai cair o raio em cima, será lógico, embora se diga que as freguesias dão apoio às populações, mesmo que não tenham 500 habitantes, pois antes de serem freguesias já era concelho e as pessoas também lá viviam. A despesa que se vai reduzir daí é mínima, mas de qualquer maneira é sempre uma despesa que não se paga e que o Governo pode achar, embora eu esteja contra o Governo, que vai evitar uma despesa. -----  
----- Para eu votar esta proposta, dizer sim à proposta, tem de haver uma alteração ao seu conteúdo, conforme haverá certamente da minha bancada alguém que vai falar sobre o que devia ser alterado.-----  
----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: Já praticamente tudo foi dito sobre esta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

Moção, mas de qualquer forma eu queria acrescentar que esta Moção não é aquela Moção ortodoxa que a CDU nos habituou. Foi uma Moção elaborada com algum cuidado e eu quero realçar isso porque é de facto um ponto positivo. -----

----- Em relação às afirmações que ela aqui nos trás, não concordo com o primeiro parágrafo, onde se fala sobre a Troika. É evidente que o acordo feito com a Troika foi um mal necessário para o país e que a grande maioria dos partidos políticos estiveram de acordo com esta negociação. Portanto, se este parágrafo for retirado, penso que está um pouco a mais, e se o ponto dois da proposta, onde diz “ nomeadamente do Município de Coruche”, pois que eu saiba não há redução de freguesias. Deverá ser um lapso de quem escreveu a Moção. Se estes pontos forem retirados eu estarei em condições de votar favoravelmente a Moção. Se não forem retirados, ficará ao critério de cada um dos Deputados da Bancada do PS exercer o seu direito de voto tal como a sua consciência assim indicar. -----

----- Perguntava à CDU se quer ou não retirar estes dois pontos? -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino referiu: Queria intervir e se calhar para dar uma pedrada no charco, na medida que não estou de acordo com muito daquilo que foi aqui dito. -----

----- Sempre dissemos que vivemos num Estado corporativista. Penso que de facto é um bocado verdade, são os médicos que puxam para um lado, são os professores para outro, são os mecânicos para outro, são os tipos do lixo para outro e cada um está a guardar a sua dama. Neste contexto que estamos a falar, também os eleitos parece que estão a guardar a sua dama. Ora, a minha dama, como eleito deste Município, é o concelho de Coruche e as freguesias do concelho de Coruche que como sabemos não serão extintas. Desde logo deve retirar-se essa afirmação da Moção. -----

----- Contrariamente àquilo que foi dito, que havia num concelho oitenta e nove freguesias, penso que é um exagero e também não tem a área geográfica do concelho de Coruche, tem muito mais população certamente, mas tem freguesias com 40 ou 50 eleitores. Isto é verdade. Não posso pactuar com essa situação. -----

----- Ao longo destes últimos dezassete anos que militei no interior do Partido Socialista, sempre me bati para que fosse alterada a Lei Eleitoral, por forma a que passasse a existir nos Municípios executivos monocolores e um reforço do poder das Assembleias Municipais. Hoje, sentia-me mal estar a votar uma Moção contra isso. Não posso votar a favor essa Moção. Se a bancada do meu partido o fizer, tudo bem, não tenho problemas, continuo na mesma a lutar. A verdade é que sou favorável à Reforma da Lei Eleitoral e sou favorável à extinção de muitas freguesias, mas neste caso concreto não mexe no nosso concelho, portanto, estou mais à vontade. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Pergunto ao líder da bancada da CDU se está disponível para alterar a Moção, ou seja, retirar o primeiro parágrafo e o ponto dois da proposta de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

deliberação. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim afirmou: Quanto ao primeiro parágrafo, de facto houve esse acordo, era uma hipocrisia agora ignorar que existiu esse acordo com a Troika. ----

----- Quanto ao ponto dois, a ideia é repudiar a pretensão de extinguir freguesias na generalidade. Penso que não somos nós as pessoas mais indicadas para dizer que é a freguesia A, B, ou C que deve ser extinta. De facto, a Moção não é só em relação ao concelho de Coruche, é no sentido que no concelho isso não aconteça, não é dizer que vai acontecer. -----

----- A bancada da CDU mantém o teor da Moção.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos contra (catorze do PS, dois do MIC e um do PSD), seis votos a favor (cinco da CDU e um do PS - Deputado Municipal Joaquim Banha) e três abstenções do PS (Deputados Municipais Patrícia Tadeia, Artur Salgado e Jacinto Barbosa), não aprovar a Moção.-----

----- O Deputado Municipal José Dionísio apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Votei contra pela informação que ouvi de que não se prevê que as freguesias do concelho de Coruche sejam extintas.-----

----- Por outro lado, concordo que devem ser extintas as freguesias cuja população seja exígua e, portanto, não se justifica a sua existência.” -----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei contra por uma razão - a inflexibilidade da bancada da CDU em alterar dois pontinhos no texto da Moção, o que não alterava em nada o seu sentido”.-----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Votei contra porque não podia subscrever alguns princípios que estavam emanados, nomeadamente numa parte da Moção que se referia ao acordo que foi feito pelo governo português da altura e a Troika. -----

----- Dissemos aqui várias vezes que os acordos são para se cumprir. -----

----- Nunca conseguimos perceber muito bem qual é a posição da CDU e, na altura, do Bloco de Esquerda, que se mostravam indiferentes com o que era a real situação do país e não quiseram participar nessa discussão. -----

----- Por outro lado, quero reforçar que, naturalmente, o PS considera que as autarquias são o reforço da democracia como foi referido na Moção. Tanto assim é, que sempre defendemos a Regionalização e achamos, apesar desta revisão da lei eleitoral das autarquias, que esse deve ser um pilar e não deverá cair. A Regionalização deverá ser a próxima bandeira a seguir. -----

----- Por outro lado, como é lógico, a Revisão da Lei Eleitoral tutela o reforço das competências da Assembleia Municipal e como tal não podemos pôr em causa o Poder Local. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- Por fim, não podia aprovar o segundo ponto da proposta de deliberação.” -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei a favor da Moção pensando que iria fazer um reforço na solidariedade com o Poder Local, embora discordasse de determinados pontos, como é o caso “das freguesias do concelho de Coruche” e “o acordo com a Troika”. É uma pena que não tivessem sido retirados estes pontos, porque, de facto, a Moção sairia reforçada para as entidades competentes e para a Assembleia da República. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche iria amanhã ser ouvida com a sua posição de solidariedade para com o Poder Local”. -----

----- O Presidente da Assembleia sublinhou: Há pouco o Deputado Joaquim Banha disse que esta matéria ainda não tinha sido discutida na ANAFRE. No cronograma consta que a discussão pública nas Assembleias de Freguesia e nas Assembleias Municipais irá decorrer durante 90 dias – Novembro, Dezembro e Janeiro. -----

----- O Primeiro Secretário apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “O meu voto contra esta Moção assenta em dois motivos. Em primeiro lugar, não concordo com uma posição fechada de oposição à redução ou reordenamento das freguesias. Acho que esta é uma matéria que terá de ser vista caso a caso, atendendo-se às particularidades de cada um desses casos. Também não podemos estar fechados nos critérios do Livro Verde. -----

----- Em segundo lugar, esta Moção tem uma posição ideológica com a qual não concordo. Respeito a posição da CDU, mas, repito, não concordo com ela. Refiro-me à questão da composição dos executivos municipais. Contrariamente ao que é defendido na Moção, sou defensor dos executivos monocores. Estas diferenças de concepção ao nível de organização e composição dos órgãos municipais levaram-me a votar contra esta Moção.”-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão a Moção “Encerramento da Estação dos Correios na Freguesia do Couço”.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: Em relação a esta Moção, penso que os Correios já estão encerrados e a Moção pouco valor vai ter, mas estou a pensar votá-la favoravelmente. -----

----- Em devido tempo a Junta de Freguesia poderia ter tentado negociar com os CTT e manter alguns dos serviços que até então existiam. -----

----- Sei que algumas Juntas de Freguesia negociaram com várias entidades, não é só com os CTT, a manutenção de certos serviços às populações. Parece que a Junta de Freguesia de Coruche, se não estou em erro, tem um protocolo para prestar determinados serviços.-----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: Tenho um protocolo há anos com a Segurança Social - Centro de Emprego, e as partes têm cumprido na íntegra com a Junta esse



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

protocolo.-----

----- Penso que as Juntas de Freguesia têm de se adaptar à realidade do momento e às dificuldades que o país atravessa. Devem, no meu entender, negociar a execução de certos serviços que vão terminando nalguns locais. -----

----- É evidente que gostaríamos que os CTT não encerrassem no Couço, porque fazem falta àquela população e a existência desta entidade não deve ser vista só na perspectiva de lucro ou de prejuízo. Deverá, ainda, ser avaliado pelo serviço que presta à população. De qualquer maneira, é bom sublinhar-se que se os CTT encerram é conveniente que os serviços que faziam até então sejam garantidos por uma entidade qualquer. Acho que não devemos ser radicais ao ponto de manter a nossa posição. Devemos ser flexíveis a outras propostas que possam aparecer de modo a servir as populações da melhor forma. É isto que tenho a dizer em relação a esta Moção.

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: A minha intervenção vai no seguimento da intervenção do Deputado Joaquim Serrão.-----

----- Há cerca de um ano, nesta Assembleia, já tinha criticado a postura ortodoxa da Junta de Freguesia do Couço, a qual prejudica directamente a população. Recordar que pelo país todas as Juntas de Freguesia, para não perderem serviços, disponibilizaram as suas instalações com os seus equipamentos para garantir que continuassem a ser prestados à população. Infelizmente, no Couço temos notado posições radicais que, independentemente ou não de prejudicarem a população, o que interessa é que se cumpra o que está na cartilha. Não concordamos minimamente com isto.-----

----- Vou votar favoravelmente a Moção porque sou contra todas as valências que se possam perder no concelho, mas ao mesmo tempo não posso deixar de criticar a postura da Junta de Freguesia do Couço que é sempre de ir para a rua fazer barulho. No entanto, a Junta de Freguesia nunca está disponível para participar na resolução do problema. Está disponível para criticar e para fazer barulho. Isto não é postura. Não é assim que defendemos a população. Defendemos a população encontrando soluções. Já tivemos o exemplo dos Serviços da Segurança Social e agora temos os CTT. Naturalmente que é uma grande perda para a freguesia. A Junta de Freguesia devia ter participado na solução em vez de, como tem feito ao longo dos anos, fomentar ainda mais o problema. Infelizmente quem perde com este tipo de comportamento é a população.-----

----- Quando se fala e se apresenta uma Moção para defender o Poder Local e a proximidade com a população, para o PSD defender a população é garantir que não se percam valências na nossa freguesia. É defender a nossa freguesia, nem que seja colocando os serviços na nossa casa (neste caso numa casa que é pública e que é a Junta de Freguesia).-----

----- Ouvimos aqui o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Coruche dizer que este tipo de protocolos trazem benefícios para as próprias Juntas de Freguesia. Portanto, juntamos o servi-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

ço que se mantém ao benefício para a Junta de Freguesia. Não estou a ver qual será o prejuízo para a população se a Junta assegurar esses serviços. Infelizmente para o país vamos continuar a perder. É esta a minha posição. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha afirmou: Já foi dito quase tudo, mas queria fazer uma pergunta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Couço. Se foi feita ou não alguma proposta para serem integrados os serviços dos correios na Junta de Freguesia? Por exemplo, nós prestamos esse serviço à população de Santana do Mato e a troco desses serviços recebemos na ordem dos 600 € mensais. -----

----- Lamento o fecho dos correios, é de facto uma perda. Ouvei dizer que tinham de deslocar funcionários de diferentes sítios para irem para o Couço todos os dias. É claro que a empresa faz as suas contas. É pena que estes serviços tenham ido para uma casa particular comercial e não tenham ido para a Junta de Freguesia ou para a Delegação da Câmara Municipal. Penso que era o mais correcto e seria um serviço com outra atenção. Quando nós tivemos aquele acidente, sei o que é que as pessoas lamentavam, porque não tinham aquele serviço ali à mão.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia referiu: Vou fazer minhas as palavras do Deputado Municipal Joaquim Banha e fazer a pergunta ao Deputado Municipal Luís Alberto. -----

----- O Deputado Municipal Luís Alberto afirmou: Ia pedir a palavra para falar sobre este assunto, até porque o Deputado do PSD produziu algumas afirmações que não são correctas e que eu gostaria de aclarar, porque as coisas não funcionam assim. As Juntas e Freguesia podem ter esse papel, mas em relação ao Couço todos sabemos que existia uma estação dos correios há mais de cem anos e não é de um momento para o outro que passa a ser a Junta de Freguesia a assumir esse serviço.-----

----- Houve várias reuniões com os CTT ao longo dos seis anos em que sou Presidente da Junta de Freguesia. Quase todos os anos houve reuniões em que os Correios nos vinham propor que passássemos a assumir esse serviço para fecharem a estação. Nós nunca concordámos e continuamos a não concordar com essa situação. Entendemos que no Couço deve continuar a existir uma estação de correios. Ainda ontem vimos essa situação acontecer também no Tramagal e os CTT tiveram de recuar.-----

----- É à entidade Correios de Portugal que compete a distribuição e a manutenção das estações dos correios, porque são eles que têm as pessoas formadas e não os funcionários das Juntas de Freguesia. É claro que em situações idênticas a Santana do Mato, onde não havia correios, se calhar é melhor ter lá esse serviço na Junta de Freguesia do que não ter nada. -----

----- No Couço exigimos é a manutenção desse serviço tal como exigimos perante a Segurança Social. Também existia esse serviço há vários anos e só agora, por questões economicistas, porque o funcionário se reformou é que encerra. Até aí funcionou sempre. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- Há uma Comissão de Utentes no Couço que convocou a população e as pessoas manifestaram-se. Não foi a Junta de Freguesia que convocou essa manifestação. A população também se deslocou a Lisboa aquando da realização de uma reunião com o Conselho de Administração, em que eu fui convidado a participar. Nessa reunião, reconheceram tudo isto, que a nível do país a tendência é para encerrar estações de correios e é isso que estão a fazer. No futuro, o que se pretende é privatizar os Correios e, se calhar, privatizar com menos custos porque é melhor que privatizar com mais custos. Esta situação multiplica-se pelo país inteiro - fecham as estações que entendem que não dão lucro. -----

----- É claro que a população necessita daqueles serviços. Se me disserem que continuam a funcionar os correios no Couço, que existe lá um posto, nós não temos nada contra a pessoa que assumiu aquela situação e até está a funcionar, mas não é igual e não tem nada a ver. Nós afirmamos que a estação é que devia funcionar e não um posto, pois a estação tem pessoas credenciadas e sabem como é que as coisas funcionam. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à aprovação a Moção “Encerramento da Estação dos Correios na Freguesia do Couço”. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a Moção. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Vou dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, um pouco fora de tempo, já a devia ter dado antes, penso que ele terá alguma coisa a dizer sobre aquela recomendação que tem a ver com a gestão autárquica e sobre a situação da saúde e dos idosos no nosso concelho. Gostava que dissesse alguma coisa sobre estes assuntos. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Permita-me uma ironia Senhor Presidente da Assembleia. Sugeriria que o Período de Antes da Ordem do Dia passasse para depois do Período da Ordem do Dia, pelo menos a mim facilitava-me, poderia retirar-me mais cedo. Estamos aqui desde as vinte e uma horas e quinze minutos, o Presidente e a Câmara Municipal foram várias vezes citados e só depois da discussão feita e das questões votadas é que o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara. É uma forma simpática e agradável, mas não acrescenta nada à Assembleia. Se a intenção de fazer uma Assembleia para escrutinar a actividade da Câmara se resume a isto, não terá muita razão de ser a presença do Presidente da Câmara. Limitar-me-ei a ler as Actas ou a ouvir a gravação e a tomar nota daquilo que foi aqui dito, porque para a discussão não contribui nada os meus esclarecimentos. Lamento que seja assim. Nada impede que no Período de Antes da Ordem do Dia o Presidente da Câmara intervenha e dê alguma explicação quando se trata de assuntos da gestão municipal. Foi isso que aconteceu, mas até agora tenho estado completamente calado. Sugeriria que estes assuntos, que pelos vistos só têm a ver com a Assembleia e a Mesa, fossem tratados na altura que eu não tenho de cá estar, se calhar aproveitaria o tempo de outra forma. Isto sem qualquer menosprezo para a Assembleia. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

Tratar de assuntos sem a intervenção do Presidente da Câmara, não sei se tem a ver com algumas pressões político-partidárias. Lamento. Acho que é, no mínimo, uma falta de respeito e de atenção, nomeadamente, quando se tratou de um assunto que tem a ver com o voto de recomendação. Essa situação não aconteceu, não é verdade, mas foi aqui dito e não foi rebatido por ninguém. Fez-se um voto de recomendação sobre uma coisa que não existe. Há coisas que existem e que não funcionam, mas esta não existe. -----

----- Em relação à saúde, também foram ditas coisas que não correspondem exactamente à verdade (se calhar por falta de informação das pessoas). É verdade que todos os utentes do concelho de Coruche têm médico de família. É uma situação, face ao contexto regional e nacional, que para mim é boa tendo em conta outros concelhos aqui à volta. Vai-se dizendo estas coisas, mas não correspondem à verdade. As últimas situações foram resolvidas dentro das possibilidades, após o encerramento das Extensões de Saúde do Biscainho e da Lamarosa, em que esses utentes serão atendidos no Centro de Saúde de Coruche. No caso do médico de família não estar presente, serão atendidos por quem estiver no SAP, chamado “urgência”, coisa que durante alguns meses não aconteceu. Não sendo o óptimo é bom relativamente a outros Municípios. -----

----- Relativamente à questão posta pelo Deputado Municipal Abel Santos, sobre os idosos no concelho de Coruche, a Câmara não se tem escusado a esse apoio, mas continuamos a entender que não é uma competência do Município construir centros para idosos, seja lares ou centros de dia. No entanto, temos feito os possíveis para incentivar os privados e os públicos a avançarem com essas instalações. Estamos a apoiar o Lar da Lamarosa e a Unidade de Cuidados Continuados, entre outros. Devo dizer que, ultimamente, têm sido licenciados vários lares privados no concelho de Coruche, nomeadamente na freguesia do Couço, que vão cumprindo a sua função. São iniciativas privadas, lares de pequena dimensão, mas que vão dando resposta a algumas necessidades que há nessa freguesia. -----

----- Em relação às Autarquias, gostava de dar também a minha opinião como Presidente da Câmara Municipal de Coruche. Não me parece que no Livro Verde se aponte alguma hipótese de nos critérios utilizados se vir a extinguir alguma freguesia do concelho de Coruche. -----

----- Tendo em conta aquilo que é a característica, a extensão do concelho e uma freguesia que tivesse menos de 500 habitantes, parece-me que esses critérios do Livro Verde são bastantes discutíveis porque o que se tem em conta é o número de habitantes. No caso de Coruche parece-me que é flagrante, o número de habitantes não caracteriza suficientemente o município ou até as freguesias. Temos um município com 20 mil habitantes e temos 1.117 km<sup>2</sup>, onde uma parte considerável é floresta, onde o povoamento é disperso e onde o acompanhamento do quotidiano das pessoas e as necessidades de acompanhamento que esse tipo de povoamento disperso gera nas populações. Há freguesias no concelho de Coruche com 1000 ou 800 habitantes que têm toda a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

pertinência de existir e que provavelmente em outros concelhos ou em zonas urbanas não têm razão de existir.-----

----- Também não sou fundamentalista para dizer que todas as freguesias devem continuar, porque já existiam antes ou que a freguesia é um princípio da democracia. É verdade que sim, mas há espaços onde isso não se justifica, nomeadamente em áreas urbanas onde há um conjunto de freguesias que não têm justificação e fundamentação. Já em zonas rurais, nomeadamente com um povoamento disperso, é impraticável pensar em extinguir freguesias, mesmo que tenham 800 ou 1000 habitantes. É difícil gerir o território sem essa proximidade, mas parece-me que o Livro Verde só dá conta desse critério, da área dessa freguesia e desse concelho. Então o tipo de povoamento não conta? -----

----- Depois ninguém falou nisso, tanto quanto eu me apercebi apenas a Deputada Municipal Mara Coelho falou, que se está a tentar escamotear uma questão de organização do país que é a regionalização. O PSD vem dizer que para além desse Livro Verde quer reanimar as Comunidades Intermunicipais. Não é preciso reanimar as Comunidades Intermunicipais. Na nossa região, por exemplo, elas funcionam e funcionam muito bem. Há um conjunto de serviços que elas prestam às populações por consenso dos Municípios que fazem parte dessa Comunidade Intermunicipal. Muito mais importante do que se extinguir algumas freguesias ou concelhos é a questão da regionalização e isso é que não se fala no tal Livro Verde. Passa-lhe completamente ao lado. Para mim, essa discussão não está feita e devia ser feita. Deixo a sugestão, como autarcas devamos estar preocupados com isso e devíamos bater-nos por essa questão. O país perde imenso porque não há descentralização. Os Governos Cívicos não serviam para isso. Não havendo regionalização, continuamos com um modelo extremamente centralista que limita aquilo que é a assunção da democracia e sobretudo a assunção da realidade económica e social das regiões porque tudo é centralizado em Lisboa. As CCDR's podiam ser uma base de trabalho, mas hoje isso não existe. Com este Livro Verde certamente o que se pretende é alisar, atenuar e esquecer esse princípio da regionalização, que me parece fundamental para governar este país. Há de facto um centralismo completamente desproporcionado. Nós sabemos perfeitamente no que consta esse centralismo para as regiões como o concelho de Coruche e todas as regiões do chamado de interior. -

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas zero horas, tendo a Assembleia dado autorização para a continuação dos trabalhos. -----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas zero horas e quinze minutos. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

----- **PONTO UM - DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DO REFEITÓRIO ANEXO À ESCOLA BÁSICA 1 - CORUCHE 1:-** Foi presente o ofício n.º 7034, de 26 de Agosto de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epí-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

grafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 2 de Março de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta tem a ver com a desafecção do domínio público para o domínio privado do Município do refeitório anexo à Escola Primária do Bairro Novo, no sentido da Câmara poder fazer um contrato de comodato com a FAJUDIS, que é uma associação juvenil do distrito de Santarém, de modo a que esta possa desenvolver actividades viradas para a juventude no concelho de Coruche. -----

----- Não sabemos se o contrato de comodato vai ser necessário, depende da aprovação da candidatura que a associação apresentou ao PROVERE. Se a candidatura não for aprovada não formalizaremos o contrato. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, desafectar do domínio público o Refeitório anexo à Escola Básica 1 - Coruche 1, nos termos do artigo 53.º, n.º 4, alínea b), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - DESAFECÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DA ESCOLA BÁSICA DE VALE MANSOS:-** Foi presente o ofício n.º 7035, de 26 de Agosto de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 18 de Agosto de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este ponto tem a ver com uma situação idêntica ao ponto anterior, agora em relação à Escola Básica de Vale Mansos, que ficou desocupada com a passagem da população escolar para o Centro Escolar de Coruche. Pretende-se fazer um contrato de comodato com o CRIC - Centro de Reabilitação e Integração de Coruche, cujas instalações vão entrar em obras para construção de um novo edifício, durante cerca de um ano. Dessa forma solicitaram a cedência deste espaço em Vale Mansos para desenvolverem as suas actividades. É necessário desafectar o edifício do domínio público para o domínio privado do Município para que a Câmara possa fazer o contrato de comodato. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----  
----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, desafectar do domínio público a Escola Básica de Vale Mansos, nos termos do artigo 53.º, n.º 4, alínea b), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - PLANO DE PORMENOR DA ZONA DE EXPANSÃO DA ZONA INDUSTRIAL DO MONTE DA BARCA - CORRECÇÃO DE DADOS:-** Foi presente o ofício n.º 5906, de 8 de Julho de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 6 de Julho de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de uma pequena correcção de dados relativamente ao Plano de Pormenor da Zona de Expansão da Zona Industrial do Monte da Barca:-----

----- Onde se lê que o prédio sobre o qual incide o Plano é o 402/020885, deve ler-se 5994/20030403. -----

----- Onde se lê, que a área de arruamentos, estacionamento e passeios existentes, no presente Plano era de 17.446,75 m<sup>2</sup>, deve ler-se 17.447,73 m<sup>2</sup>, e a área de arruamentos, estacionamento e passeios propostos, é de 18.073,87 m<sup>2</sup> e não 18.074,85 m<sup>2</sup>.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a correcção de dados do Plano de Pormenor da Zona de Expansão da Zona Industrial do Monte da Barca.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - IV DECLARAÇÃO DE CORRECÇÃO MATERIAL AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 7036, de 26 de Agosto de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 18 de Agosto de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de uma declaração de correcção material ao



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

PDM de Coruche, na Rua da Cerâmica, na Branca. Não ficou identificado o espaço que é urbanizável, ou seja, a faixa de 50 metros a partir do arruamento público para o interior dos terrenos, por lapso, quando foi feito o PDM em 2000. -----

----- A Câmara tem autoridade para propor à Assembleia Municipal esta correcção, depois comunicá-la à DGOTDU e à CCDRLVT, e será formalizada esta alteração.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou por, unanimidade, aprovar a rectificação proposta. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO:-** Foi presente o ofício n.º 7217, de 1 de Setembro de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 31 de Agosto de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A alteração ao presente Regulamento esteve em discussão pública e não foram propostas alterações. Proponho que a Assembleia aprove esta pequena alteração ao Regulamento. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou por, unanimidade, aprovar a Alteração ao Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SEIS - REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS, HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA:-** Foi presente o ofício n.º 5908, de 8 de Julho de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 6 de Julho de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Também este Regulamento já passou pela fase de discussão pública e de discussão na Câmara Municipal. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- Penso que do ponto de vista técnico está correcto. Há uma série de questões novas que têm a ver com preocupações que há alguns tempos atrás não existiam, nomeadamente os RCD'S, os índices de construção e de demolição, relativamente ao seu encaminhamento e também aos índices verdes que normalmente são destruídos através de queima, mas hoje há um conjunto de restrições ao uso de queimadas.-----

----- O Regulamento reflecte aquilo que é a lei nacional, condensa todas as situações passíveis de serem reguladas de modo a que a gestão dos resíduos urbanos seja efectivamente uma gestão que tenha a ver com higiene e saúde pública e que preveja também sanções para quem não cumprir.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou por, unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos Urbanos, Higiene e Limpeza Pública.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SETE - REGULAMENTO PARA CONCESSÃO DE PESCA DESPORTIVA NO TROÇO DO RIO SORRAIA:-** Foi presente o ofício n.º 5907, de 8 de Julho de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 6 de Julho de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Que o presente Regulamento tem a ver com a concessão no troço do Rio Sorraia que está frente à vila de Coruche, onde se pratica habitualmente a pesca desportiva.-----

----- São introduzidas algumas alterações por indicação da Autoridade Florestal Nacional, nomeadamente no que diz respeito ao Capítulo II - Taxas Diárias Individuais e Capítulo IV - parágrafo único do Artigo 11.º.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete.-----

----- A Assembleia deliberou por, unanimidade, aprovar o Regulamento para Concessão de Pesca Desportiva no Troço do Rio Sorraia.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO OITO - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2011:-** Foi presente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

o ofício n.º 5794, de 5 de Julho de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 22 de Junho de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de uma alteração que decorre de vacatura do lugar de Chefe da Divisão de Acção Sócio Cultural e Desportiva, que terminou as suas funções e o lugar não foi preenchido. Pretende-se afectar as pessoas da área administrativa que vieram do Serviço de Educação à Divisão de Administração Geral para efeitos de avaliação de serviço, o que faz sentido tendo em conta que são Assistentes Técnicos. -----

----- É o aclarar da situação para que essas pessoas não fiquem sem a devida avaliação e estejam enquadradas na Divisão que trata destas matérias administrativas. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2011. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA 2012:-** Foi presente o ofício n.º 7218, de 1 de Setembro de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 31 de Agosto de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em reunião de Câmara aprovámos, por maioria, a fixação de taxas de IMI idênticas às que fixámos em anos anteriores. -----

----- Não vou repetir aqui a argumentação que tenho feito nos anos anteriores. -----

----- Propomos a fixação da taxa de 0,7 % para os prédios urbanos ainda não avaliados de acordo com o CIMI e de 0,4 % para os prédios já avaliados. Têm sido estes os valores aplicados desde 2002. Este imposto pesa naturalmente sobre os proprietários de prédios urbanos que tenham rendimentos superiores ao salário mínimo nacional. -----

----- Este imposto ajuda de facto a actividade municipal e à manutenção de algum equilíbrio em termos financeiros da Autarquia de Coruche. O ano passado arrecadámos 1.319.000 € de IMI e este ano, até ao final de Agosto, arrecadámos só 904.000 €. O Serviço de Finanças não nos diz



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

quem são os contribuintes que ainda não pagaram ou que já pagaram, daí que não podemos extrapolar muito qualquer conclusão, pois não sabemos se vamos receber mais ou menos, provavelmente não haverá uma oscilação muito grande. -----

----- Sugiro à Assembleia Municipal que fixe as taxas de IMI conforme proposta da Câmara.--

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano, em nome do Grupo Municipal da CDU, proferiu a seguinte intervenção: Senhores Vogais, mais uma vez, e como é de lei, encontra-se esta Assembleia a discutir a fixação dos valores das taxas de IMI para o concelho de Coruche. E mais uma vez a proposta da Câmara Municipal é a de aplicar as taxas máximas previstas por lei aos municípios coruchenses. -----

----- Ao longo dos anos os argumentos por parte da maioria do PS têm sido os mais diversos, desde a justificação de que o IMI seria um imposto justo, por que quem tem casa tem posses, ao dos valores arrecadados devidos a esta taxa serem determinantes para o orçamento da autarquia.-

----- Argumentos falaciosos uma vez que enquanto os coruchenses pagavam a taxa de IMI no seu valor máximo, a Câmara esbanjava esse dinheiro em festas e em propaganda.-----

----- Mas centremo-nos na discussão: Hoje as dificuldades porque os coruchenses passam são reais, existem mais coruchenses desempregados, o aumento do custo de vida disparou nos últimos anos ao contrário dos vencimentos que na maior parte dos casos estão congelados há alguns anos, aumentou a electricidade, o IVA, as deduções para o IRS, foram retirados abonos de família, na função pública, foram cortados vencimentos e por Coruche, inclusive, a maioria do PS na Câmara foi responsável pela actualização dos preços das creches, o que, na prática, resultou num aumento de 14%.-----

----- Tendo em conta este cenário, com tendência a agravar-se, todos nós conhecemos e reconhecemos que é cada vez mais difícil fazer face ao custo de vida e que neste aspecto os coruchenses não vivem isolados do resto do país e, todos, nós enquanto eleitos municipais não podemos fingir que nada se passa e assobiar para o lado.-----

----- Assim, caso estes valores aqui apresentados sejam aprovados, irão certamente contribuir para o agravar das dificuldades já sentidas por muitos coruchenses.-----

----- Como alternativa a estes valores, o Grupo Municipal da CDU propõe que as taxas possam ser reduzidas em 0,1%, fixando-se em 0,3% e 0,6%.-----

----- A redução dos valores agora apresentados seria não só um gesto de boa vontade assumido por esta Assembleia, mas também um sinal de que os eleitos municipais estão atentos às dificuldades sentidas por muitos municípios.-----

----- Considera ainda este Grupo Municipal que como alternativa a Câmara poderá, mais uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

vez, efectuar cortes em despesas supérfluas, como aliás já apresentámos algumas propostas em 2010, mal aceites, mas que afinal algumas acabaram por ser colocadas em prática, como é exemplo a redução do subsídio para as Festas de Coruche e a periodicidade do Boletim Municipal que passou a ser trimestral. Esta é uma decisão política e como tal a nossa proposta assume a necessidade da gestão autárquica no concelho ser mais consciente, estar virada para apoiar os coruchenses e não para contribuir para o pagode de impostos sobre impostos que se tem sentido. Procuramos, assim, dar um contributo para que os coruchenses possam respirar e fazer frente à tão apregoada crise. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Não podemos esconder que há, de facto, uma redução de verbas. -----

----- Relativamente à intervenção do representante do PCP, é sempre a mesma conversa. A gente já sabe e quanto pior melhor, não vale a pena discutir. -----

----- Mas há aqui também uma outra situação em relação às Juntas de Freguesia. Também o PSD após chegar ao Governo, a exemplo do que já fez no tempo do Cavaco Silva (que não cumpriu a Lei das Finanças Locais), também não está a cumprir o pagamento do IMI a que as Juntas de Freguesia têm direito. Até hoje não entrou um centavo nos cofres das Juntas. -----

----- Nós vamos votar a favor da fixação destas taxas. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Ferreira afirmou: O Grupo Municipal do PS concorda com as taxas e entende que as mesmas são correctas. -----

----- Os principais motivos do voto favorável são as seguintes: -----

----- O IMI é um imposto cobrado pelo Município que é aplicado no pagamento dos bens e dos produtos em prol dos cidadãos do concelho. -----

----- Considerando que a lei consagra benefícios fiscais e isenções para os agregados familiares de baixo rendimentos. -----

----- Considerando que em função do valor dos imóveis também existem isenções. Considerando que nesta fase as transferências para os Municípios são reduzidas e é necessário aproveitar ao máximo todos os recursos que estão ao dispor da Câmara. -----

----- Não colhe, deste modo, o argumento da oposição de que a taxa de IMI afasta os cidadãos de comprarem casa no concelho. É falso. Quando se compra uma casa têm-se em atenção as acessibilidades, as escolas, a educação, as unidades de saúde, a higiene, a segurança e as actividades que existem num concelho. -----

----- Estando esta questão do IMI directamente ligada com a qualidade de vida dos munícipes deste concelho, no nosso ponto de vista, a gestão de recursos tão escassos têm sido muito bem aplicados nas ilimitadas necessidades dos coruchenses. -----

----- É importante aproveitar ao máximo as verbas às quais os Municípios têm direito, para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

que Coruche continue a ser um concelho de oportunidades e conhecido pela positiva além fronteiras.-----

----- Um cidadão minimamente informado não está preocupado se vai comprar um imóvel com uma taxa de IMI mais ou menos elevada. O que preocupa os cidadãos é o retorno que o seu imposto tem. Em regra geral, quando se opta por comprar um imóvel a preocupação é quanto vamos receber no emprego em que estamos e quais as contrapartidas (se existem empresas instaladas e qual a projecção desse local no exterior).-----

----- Por exemplo, se não existem receitas, não existem investimentos sobre as várias formas e não existe projecção. Foi com gosto, por exemplo, que estive em Bruxelas a semana passada e me foi comunicado que tinha lá estado uma comitiva do montado de sobro. Se não houver receitas não pode haver esta projecção no exterior e o concelho de Coruche continua anulado. Creio que são todos estes motivos que levam a que nós olhemos este imposto, não por uma óptica de um custo, mas numa óptica de investimento.-----

----- Agora um pequeno reparo. Quando comecei nesta vida de autarca, eleita na Assembleia Municipal, fui constatando, ao longo dos anos, que para o Grupo Municipal da CDU os trabalhadores são só as pessoas que usam enxada e foice, são os pedreiros, os electricistas e os operários fabris. Do meu ponto de vista, as profissões de médico, de director comercial e as profissões ligadas à cultura e à arte, também são uma forma de trabalho e de gerar riqueza. Por favor, não rebaixem tanto as festas, as actividades da cultura. No tempo em que as pessoas eram oprimidas existia cultura (é uma forma de levantar o ânimo e de tranquilizar as pessoas).-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação ao Deputado Municipal Rui Aldeano, queria colocar-lhe uma questão. Podia dar-me a indicação sobre qual é a previsão de redução na arrecadação de receita de IMI no caso de a Câmara aplicar as taxas que propõe?-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano afirmou: Não tenho aqui esses dados. O que eu reforço é a posição da CDU e para nós é também uma questão política. É nesse plano que devemos discutir, não é só no plano financeiro. Graças a essas orientações é que o país chegou à situação em que está - a olhar só para o plano financeiro.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezoito do PS e dois do MIC) e seis votos contra (cinco da CDU e uma do PSD), fixar as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2012, pelas seguintes percentagens:-----

----- 0,7 % para os prédios urbanos;-----

----- 0,4% para os prédios urbanos avaliados nos termos do C.I.M.I.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

-----“Queria justificar que votei contra estas taxas por duas razões principais. A primeira razão, é a de que ainda há pouco falámos - o concelho de Coruche foi o concelho que maior perda de população teve no distrito. Aqui temos um bom exemplo da falta de políticas deste executivo em relação à fixação de população. -----

----- Acreditamos e lamentamos que desta forma o executivo está a contribuir para continuarmos a caminhar para a desertificação do concelho e sobretudo das freguesias rurais. -----

----- A segunda razão é um lamento por este dinheiro que estamos a retirar à população seja gasto em propaganda. Lamento que o PS não tenha pedido ainda ao executivo que acabe com o Boletim Municipal em Coruche (como se verificou praticamente por todo o distrito). -----

----- Por fim, em relação à importância desta verba, há pouco falou-se do Governo e eu acho que, neste momento, o Governo está preocupado em resolver os problemas do país que o PS nos deixou e, naturalmente, irá dar às Juntas de Freguesia todos os valores que lhes pertencerem.” ---

----- **PONTO DEZ - NOMEAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS - ARTIGO 48.º DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS:-** Foi presente o Relatório Final do Júri do concurso para a “Aquisição de Serviços de Revisor Oficial de Contas” para a revisão legal das contas de 2011, 2012 e 2013, em conformidade com a deliberação de Câmara de 14 de Setembro de 2011, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Abrimos concurso e convidámos três empresas para apresentarem propostas. Propomos a adjudicação à empresa Caiano Pereira, António e José Reimão, pelo valor de 7.400 €, uma vez que foi a empresa que apresentou o valor mais baixo. ---

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nomear para auditor externo com competência para a revisão legal das contas de 2011, 2012 e 2013, a empresa Caiano Pereira, António e José Reimão, SROC, nos termos do Relatório Final do Júri, que fica em anexo à presente deliberação.

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO ONZE - RELATÓRIO DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO REFERENTE AO ANO DE 2010:-** O Presidente da Assembleia deu conhecimento que este ponto foi agendado a pedido do Grupo Municipal da CDU. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Nós recebemos esta alteração à Ordem do Dia agora em cima da sessão da Assembleia. -----

----- O PSD fez uma análise ao Relatório e enviou-a atempadamente à Câmara. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- Não sabíamos que este ponto tinha sido incluído na Ordem do Dia. Neste momento, não tenho a nossa resposta para poder discutir este ponto, nem sequer tinha o Relatório que o Município fez. Há pouco é que pedi uma cópia do mesmo. Não estou a dizer para se retirar este ponto, mas acho que não temos condições para o discutir.-----

----- No meu caso, como não tenho presente a análise que fizemos ao mesmo, vou fazer só algumas considerações objectivas sobre o Relatório.-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra à bancada da CDU.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano proferiu, em nome do Grupo Municipal da CDU, a seguinte intervenção:-----

----- Recebido que foi pelas forças políticas do concelho o Relatório do Estatuto do Direito de Oposição e mais uma vez este estando repleto de irregularidades que não demonstram a verdade do que se passa no concelho em matéria de direito de oposição, a CDU resolveu trazer essa mesma discussão até esta Assembleia para que assim todos se possam pronunciar.-----

----- Para começar, e tal como referi na última sessão da Assembleia Municipal, a 17 de Junho de 2011, o relatório de avaliação do estatuto de direito de oposição deveria ter sido elaborado até ao final do mês de Março, no entanto, e somente após esta matéria ter sido invocada pela CDU, a maioria do Partido Socialista tratou de elaborar e apresentar o relatório.-----

----- Foi o relatório então discutido na reunião de Câmara no dia 6 de Julho, três meses depois do que deveria ter sido elaborado. Mas espante-se ou não, embora tenha sido aprovado pela maioria do PS, apenas foi enviado às forças políticas no dia 11 de Agosto, tendo sido recepcionado por nós no dia 12 de Agosto, mais de quatro meses depois do prazo estipulado por lei.-----

----- Esta atitude consubstancia uma enorme falta de respeito pela oposição, pelos seus eleitos e pelos mais elementares princípios democráticos, mas aliás nada que nos espante tendo em conta algumas expressões utilizadas pelo Senhor Presidente nesta Assembleia enquanto responde aos eleitos.-----

----- Mas, se a entrega não foi atempada, mais atabalhoado pode ser considerado o Relatório em si: o chamado tapar o sol com uma peneira.-----

----- Veja-se que no Relatório são dados como exemplos de cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição algumas respostas a requerimentos da CDU, as quais vieram tarde e a más horas ou então nem sequer foi fornecida uma verdadeira resposta.-----

----- Veja-se por exemplo:-----

----- O requerimento apresentado pelo Grupo Municipal da CDU de 10 de Março de 2010, que solicitava “listagem nominal de todos os consumidores com o respectivo valor em dívida para com o Município de Coruche” e que consta no Relatório como tendo sido entregue a 24 de Março de 2010. Catorze dias depois?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- Mas, ainda assim, a 20 de Abril a resposta que deveria ter sido enviada em 15 dias, ainda não tinha sido enviada a este Grupo Municipal.-----

----- De facto a resposta só foi enviada a 5 de Maio de 2010 e, ainda assim, em tom autoritário de quem pretende subverter os papéis da Assembleia Municipal (a quem compete fiscalizar) e da Câmara (órgão executivo).-----

----- A CDU, como poderão constatar no Relatório, voltou a solicitar a informação a 10 de Maio e a resposta somente foi remetida a 14 de Junho e sobre forma de uma negação de entrega da informação requerida e que inclusive em 2002 até já tinha sido fornecida também a pedido deste Grupo Municipal.-----

----- Três meses passaram desde a entrega do requerimento e ainda assim a resposta foi negativa. Ainda hoje não nos foi enviada essa informação.-----

----- Quanto ao requerimento apresentada pela CDU onde se requeria a entrega da cópia do protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a empresa Plural S.A., entregue a 8 de Junho de 2010, aqui sim gerou-se uma verdadeira novela.-----

----- A 12 de Outubro de 2010, a resposta a este requerimento ainda não tinha chegado até ao Grupo Municipal da CDU, o que nos obrigou a mais uma vez, e tendo em conta a afirmação do Senhor Presidente da Assembleia de que a informação já teria sido enviada, a requerer novamente essa informação nessa mesma data.-----

----- A resposta ao requerimento mais uma vez não é a acertada. Chegou até à CDU no final do mês de Outubro, quase 5 meses depois do solicitado.-----

----- Volto a afirmar que esta não foi a resposta acertada, porque, de facto, o que nos foi enviado como resposta ao requerimento foi apenas uma cópia da minuta do contrato, chegando a cópia desse contrato ao Grupo Municipal da CDU já em 2011, comprovando-se que não era igual à minuta que nos havia sido enviada.-----

----- Leva-nos esta atitude a concluir que só por pirraça e autoritarismo foi-nos nestes dois casos sonogada informação a que deveríamos ter acesso enquanto oposição.-----

----- Certamente os restantes Grupos Municipais hão-de ter situações idênticas, especialmente em matérias de prestação de contas, onde a maioria do PS na Câmara parece ter algumas dificuldades em fornecer informação.-----

----- Estes exemplos aliados ao tom com que muitas vezes é tratada a oposição leva-nos aqui hoje a concluir e a firmar que no ano de 2010, realmente, não foi cumprido o Estatuto do Direito de Oposição.-----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Antes de passar à discussão deste ponto, vou dar a palavra ao Presidente da Câmara, dado que a Câmara foi aqui visada.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Não queria fazer muitos considerandos nem caracteri-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

zar a linguagem utilizada, ela fala por si.-----

----- Queria dizer que estou de acordo com aquilo que o Deputado Municipal disse, mas por razões diferentes, ou seja, também estou de acordo em que, de facto, a CDU não respeitou o Estatuto do Direito de Oposição. Ainda estamos à espera dos contributos da CDU para o PPI. Agendámos uma reunião para o efeito e a CDU, pura e simplesmente, não compareceu, nem como força política, nem com os membros que estão na Câmara. Portanto, a própria CDU que reivindica regularmente o cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, é ela própria que não o exerce.-----

----- Não se trata senão de um folclore de chicana política de quem não tem mais nada a fazer. A Câmara presta as suas contas ao nível de todas as instâncias e também a quem de direito.-----

----- Em relação a determinados assuntos, como é o caso da listagem dos consumidores que devem a água, ou outros devedores, a Câmara não publica essa listagem, só se alguma entidade ou o Tribunal o mandar fazer. Achamos que devemos respeitar o bom nome das pessoas e não vamos entregar à CDU qualquer documentação. Já o dissemos várias vezes.-----

----- Fornecemos à CDU, temos o registo disso, dezenas de fotocópias dos assuntos que constam da Ordem do Dia das reuniões de Câmara. Os membros quando consultam os assuntos pedem as cópias que entendem e a Câmara fornece toda a documentação que está disponível. Não temos qualquer dificuldade nisso e fazemo-lo com toda a tranquilidade.-----

----- Relativamente às nossas contas, elas são perfeitamente transparentes e límpidas. Até quando somos analisados por entidades independentes, ficamos muito bem classificados no ranking nacional dos Municípios (entre os trinta melhores do país). Temos a contabilidade em condições e somos daqueles que têm menos indevidamente líquido, daqueles que pagam aos fornecedores a tempo e horas. Temos uma situação financeira invejável que até nos permite ter dinheiro a prazo. Concorremos a um empréstimo para fazer face a futuros investimentos comunitários e fomos nós e outro município que tivemos autorização para financiamento. Estamos perfeitamente tranquilos nesta matéria.-----

----- Não gostava que perdêssemos tempo com chicana política e tentativas de exploração que não têm qualquer fundamento. Aliás, a falta de fundamento do Senhor Deputado verificou-se, há pouco, quando lhe perguntei qual é o impacto que a sua proposta tinha nas receitas da Câmara. Quando se faz uma proposta concreta, com números, para reduzir as taxas percentuais, pergunto que impacto financeiro poderá ter essa proposta, mas o Senhor Deputado não sabe responder e diz que é uma discussão política. Claro que é uma discussão política, mas a política e a condução da política faz-se com números. Sabe dizer ou caracterizar essas coisas? Evidentemente que não sabe. São chavões, são frases feitas de uma cartilha que todos conhecemos e que estamos fartos de ouvir, mas tem todo o direito de a trazer aqui, agora gostava é que estivéssemos a discutir



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

outras questões mais importantes. Podíamos estar aqui o tempo que fosse necessário para discutir a matéria. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavras aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro referiu: A minha intervenção resume-se a uma mera observação. -----

----- A CDU está agora a exigir documentos, outros estatutos e outras coisas, mas se nós repararmos a exigência está a terminar. Já não se fala do interceptor de cintura, dos esgotos, das ETAR's, dos painéis solares, da rede rodoviária, do alcatrão e de outras tantas obras que já estão concluídas ou em fase de conclusão, como é o caso do Quartel dos Bombeiros (uma obra que está a surgir de dia para dia) e ainda do Açude do Rio Sorraia. Estão rendidos à evidência porque vêem que o executivo está com um volume enorme de obras. -----

----- O que virá a seguir? Eu já pensei se não virão pedir um túnel no Rio Sorraia para passar para o outro lado. Já temos uma ponte rodoviária, uma ponte ferroviária e agora a ponte do açude. Não virão um dia a exigir um túnel para passar para o outro lado? -----

----- Estou feliz porque o concelho está realmente a abrochar de obras bonitas, e não falei em todas. Não há necessidade disso, toda a gente as conhece. É uma grande alegria para mim, atingir esta idade, e ver como está o concelho. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Eu não ouvia esta conversa, esta retórica, desde os tempos de Salazar. Nesse tempo tinha de haver retórica porque havia uma pressão ditatorial. Penso que ainda estão no antes, mas isso já acabou. Hoje estamos em democracia, mas continuam no mesmo caminho sem mudarem um milímetro. Esquecem-se que houve o 25 de Abril. -----

----- Fui vereador durante quatro mandatos, com diferentes grupos do PCP na Câmara e pergunto qual era o Estatuto do Direito de Oposição. Digam qual era. Não havia Estatuto do Direito de Oposição e nem sequer havia uma sala para reunirmos. Francamente, ao que isto chegou. Ainda não perceberam que estão a ir pelo caminho errado e que cada vez ficam mais isolados. ---

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Eu pego nas palavras que ouvi anteriormente. Realmente estamos em democracia, apesar de nesta Assembleia Municipal muitas vezes não parecer. Estamos em democracia e por isso temos de cumprir a lei do concelho. E como temos de cumprir a lei do concelho não podemos estar aqui a desculpar-nos com o facto dos outros não o terem feito. Porque vivemos em democracia e cumprimos as leis, a Câmara Municipal, até ao mês de Março, devia elaborar o Relatório e imediatamente a seguir a Assembleia Municipal agendar a sua discussão. O executivo não elaborou o Relatório e o Presidente da Assembleia não agendou a discussão do mesmo. Portanto, começamos por aqui em termos de cumprimento da democracia no concelho de Coruche. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- Em relação ao Artigo 4.º - “O Direito de Informar”- , o mesmo não foi cumprido. O PSD ao longo do ano de 2010 enviou uma série de ofícios ao Senhor Presidente da Câmara e durante vários meses seguidos não recebeu qualquer resposta. A grande maioria desses ofícios já foram respondidos no ano de 2011, após termos enviado também ofícios ao Senhor Presidente da Assembleia pedindo que intervisse junto do Senhor Presidente da Câmara para nos responder. Recebemos em Fevereiro deste ano, se não me engano, uma resposta atabalhoada e em jeito de súmula dos vários ofícios que tínhamos enviado. Só a título de exemplo, até a morada do PSD vinha errada nesse ofício. Vejam até que ponto foram respondidas as várias questões que colocámos ao executivo. Claramente o direito de informar não está a ser cumprido.-----

----- Em relação ao Artigo 6.º - “Direito de Participação de Presença”- , também o mesmo não foi cumprido. O executivo municipal, provavelmente, esqueceu-se de enviar ou enganou-se na morada, como aconteceu com o outro ofício, porque o PSD não recebeu nenhum convite para no 2.º semestre de 2010 participar nos eventos mais relevantes para o Município.-----

----- De notar ainda que este Relatório faz referência às ações e às respostas que deu aos eleitos na Assembleia Municipal e aos Vereadores. Parece-nos que o executivo, ou quem elaborou o documento, e acredito que o Senhor Presidente da Câmara nem o tenha visto, pela forma atabalhoada e mal construída como foi apresentado, se esqueceu de fazer referência aos detentores do direito de oposição que são os partidos políticos, conforme está definido na lei. Acreditamos que isso só possa ser por ignorância de quem redigiu o Relatório, que faz esta confusão entre partidos e os direitos dos eleitos locais. -----

----- Este Relatório é uma forma atabalhoada de responder ao que é previsto na lei e nós o que pretendemos é que o mesmo seja claro sobre o que aconteceu relativamente à oposição durante o ano de 2010. A título de exemplo, a lei prevê que o executivo informe os partidos políticos sobre o regular funcionamento da actividade do Município. Não me recordo, ao longo de 2010, de o PSD ter recebido qualquer informação do executivo municipal. Claramente que este artigo não foi cumprido.-----

----- A Comissão Concelhia fez uma análise detalhada ao documento e enviou-a para o executivo municipal. Hoje fiz uma súmula dos principais pontos. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Queria dizer que a Assembleia ficou profundamente comovida com a intervenção do Vogal Joaquim Banha. Coitadinho, foi um mártir no tempo em que a CDU esteve na Câmara Municipal. Até admira como ele aguentou esses anos todos. -----

----- Por vezes, vai-me perdoar Senhor Deputado, mas tenho que lhe dizer que até me custa a querer que tenha sido sindicalista, ao acreditar que a gente vive no país das maravilhas. -----

----- O Senhor Presidente disse que a CDU fez aqui chicana política, mas, de facto, quem nes-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

te momento fez gincana política foi o Senhor Presidente. Foi buscar o tema dos eleitos da CDU não terem comparecido na reunião para darem opiniões, quando não era isso que estava aqui a ser discutido.-----

----- Os eleitos da CDU discutem colectivamente e, conforme as decisões, participam ou não participam e estão nesse direito. No entanto, a Câmara é obrigada, em tempo útil e atempadamente, a fornecer esta informação. O Senhor Presidente tem o seu entendimento e mune-se de pareceres jurídicos para não entregar esta informação. Mas há uma diferença, entre estar no lugar de Presidente da Câmara e estar aqui em baixo. O Senhor Presidente da Câmara tem juristas e técnicos para o apoiarem e nós obviamente que não dispomos desses meios, por isso é que é importante discutir politicamente e não estar a desviar atenções.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quanto à morada do PSD estar errada na base de dados, é estranho que andássemos durante um ano a enviar correspondência e os carteiros não soubessem onde é a sede do PSD. -----

----- É difícil darmos resposta a algumas questões. Por exemplo, o último requerimento que os senhores fizeram é para indicarmos, desde 2002, o número de dias em que houve atraso na finalização de todas as obras. -----

----- É uma tarefa simbólica. Não sei quem é que na Câmara consegue fazer isso. A Câmara está disponível para pôr toda a documentação à disposição do PSD para consulta. Já falei com os Chefes de Divisão e os Técnicos que acompanharam as obras e eles têm imensa dificuldade em apresentar esse levantamento. Efectivamente, há coisas que não se conseguem responder.-----

----- **PONTO DOZE - CRIAÇÃO DE COMISSÃO EVENTUAL DE ACOMPANHAMENTO DA REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CONCELHO:-** O Presidente da Assembleia deu conhecimento que este ponto foi agendado a pedido do Grupo Municipal do MIC.-----

----- Seguidamente passou a palavra à bancada do MIC. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Esta proposta vem muito ao encontro daquilo que se falou no “Período de Antes da Ordem do Dia”. Como foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara e por alguns Senhores Deputados, pouco se sabe sobre o real alcance da lei da reforma da administração local que é transportada naquele Documento Verde. -----

----- Apesar de ser pouco provável existir a possibilidade de também em Coruche se proceder à extinção de freguesias, é uma decisão política e ainda não é claro que não possa acontecer nesse sentido. -----

----- Passo a ler a proposta e gostaria que a mesma fosse posta à discussão e votação. -----

----- “O MIC - Movimento Independente de Cidadãos por Coruche, tendo presente a importância e a necessidade de levar a cabo uma reorganização administrativa do território, e, tendo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

em conta a elevada sensibilidade do assunto junto dos nossos munícipes, entende que se exige de todos nós um interessado acompanhamento das possíveis soluções que possam vir a ser colocadas à discussão.-----

----- Sendo assim, e tendo em conta a especificidade da competência da Assembleia Municipal nesta matéria, temos aqui uma importância fulcral no acompanhamento do trabalho que venha a ser desenvolvido pelo executivo da Câmara Municipal de Coruche.-----

----- Entendemos que é necessário ter em atenção a realidade rural, as distâncias geográficas, os equipamentos, as vias de comunicação e outros factores determinantes para a vida dessas populações.-----

----- Por estes motivos e pela indispensabilidade de trabalhar esta reorganização como um factor positivo de desenvolvimento, é elementar que esta Assembleia Municipal, dada até a sua especial representatividade, acompanhe o processo de perto.-----

----- Por tudo isto propomos:-----

----- A constituição de uma Comissão no seio desta Assembleia Municipal, com a atribuição de acompanhamento do trabalho a realizar pela Câmara Municipal, que dará origem à proposta do novo mapa de freguesias do concelho.”-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Há pouco, trouxe para a mesa aquilo que nos chegou através do chamado Documento Verde da Reforma da Administração Local e, de facto, diz que a discussão pública das Assembleias de Freguesia e das Assembleias Municipais ocorrerá durante 90 dias.-----

----- O que se nota nesta reestruturação administrativa e aquilo que se vai verificar ao longo dos anos quando aparecem estas situações, é que está a ser uma reforma publicada ao contrário.

----- Sempre fui e continuarei a ser um homem da Regionalização e acho que este país perdeu em tempos o andamento sobre esta matéria.-----

----- Não é por acaso que hoje o próprio Presidente da República, Dr. Cavaco Silva, já reconheceu que o devia ter feito quando fez a Lei de Bases da Regionalização.-----

----- Penso que o maior assassínio que se fez à Regionalização, foi quando se pôs o povo a votar. As coisas não deviam ter sido postas da forma como foram colocadas na altura. A prova disso é que os países que não procederam à Regionalização, e isso é conhecido na Europa, são hoje aqueles que estão com mais dificuldades financeiras e menos desenvolvidos.-----

----- É a minha percepção, e tenho algum receio se não vamos ter um retrocesso das competências que hoje tem o Poder Local. Este país desenvolveu-se à custa não do centralismo, mas à custa do Poder Local e da pouca descentralização que foi sendo conseguida. A não descentralização levou a outros vectores da nossa sociedade, afastou as populações das economias locais, não foi criada a definição da região e para onde se caminha em termos económicos ou em termos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

industriais. -----

----- Acho que é uma reforma administrativa que está a começar de pernas para o ar. Vai-se ouvir a ANMP, as Assembleias de Freguesia e as Assembleias Municipais. Então as Câmaras Municipais só são ouvidas através da ANMP? Não discutem o assunto? Penso que isto pode ser um presente envenenado, mas que não tem muito a ver com a economia que pode ser feita nesta matéria, pode ter a ver com outra coisa que é recentralizar o Poder Local. -----

----- Seguidamente passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino afirmou: Senhor Presidente, apesar dos seus considerandos e concordando em grande parte com eles, gostaria de sublinhar que uma coisa não invalida a outra. A proposta do MIC, sobre a criação de uma comissão de acompanhamento, penso que tem todo o cabimento, mesmo que as intenções não sejam as melhores. Se estivermos por dentro do assunto, a comissão poderá produzir trabalho e depois não passarmos aqui noites inteiras a discutir o sexo dos anjos. Se for uma comissão mais restrita, se calhar haverá uma melhor capacidade para decidir as coisas e trazer propostas a esta Assembleia. Não vejo nenhum inconveniente de ser constituída esta comissão, definindo-se os moldes como a mesma irá funcionar. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Não estou a perceber porque é que vamos criar uma comissão e depois mais outra comissão. Não tem razão de ser. Se há um órgão próprio para a respectiva discussão, não vejo a razão de estarmos a criar uma comissão em Coruche para discutir não sei o quê.-----

----- Tenho dúvidas sobre a proposta de reforma. É mais uma habilidade de Miguel Relvas, a exemplo daquela de passarmos do Ribatejo para o Alentejo, quando ele esteve no Governo. Não nos podemos esquecer disto. No concelho de Coruche não se prevê a extinção de freguesias, mas há essa possibilidade em relação a outros concelhos.-----

----- Penso que esta discussão deve ser feita nos órgãos próprios, Câmaras e Assembleia Municipais, ANAFRE e no Parlamento.-----

----- Esta comissão é só para fazer “show-off”. É o que me parece que vai acontecer. Não estou de acordo. Não tem razão de ser. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Senhor Presidente, daquilo que li no documento, tirei conclusões diferentes relativamente aos considerandos que fez. O que me parece que está subjacente é uma análise do que existe na realidade do país e dos princípios de construção de uma nova legislação. Só a partir deste momento se irá começar a fazer as consultas. No cronograma explica-se que no Verão é que teremos na Assembleia da República as propostas de lei para serem aprovadas.-----

----- Estarmos a dizer que se vai tirar autonomia aos Municípios e que não vão ser ouvidas as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

Câmaras Municipais, quando apenas temos acesso ao cronograma, aos passos que vão ser dados e aos princípios orientadores deste espaço, parece-me um pouco precipitado. -----

----- O que está previsto é que vão ser ouvidas as Câmaras Municipais, as Juntas de Freguesia e as Assembleias Municipais. -----

----- Também li neste Documento Verde que é intenção reforçar os poderes da Assembleia Municipal e o poder de gestão dos executivos municipais. -----

----- Há pouco, ouvi a troca de argumentação entre o PCP e o Primeiro Secretário, relativamente à importância de ter ou não vereadores da oposição nos executivos municipais. Confesso que, neste momento, no PSD não temos ainda opinião definitiva sobre esse assunto, mas eu inclino-me para estar de acordo com o Primeiro Secretário. O que eu quero dizer é que já existe na maioria das Juntas de Freguesia executivos de um único partido o qual sai directamente da Assembleia de Freguesia. Isso não inviabiliza o funcionamento, nem descredibiliza, nem tira força às Juntas de Freguesia. -----

----- Relativamente a esta comissão, não sei se é a altura certa para a sua constituição. Não estou a dizer que não é, mas tenho algumas reservas, atendendo a que o processo de consulta só vai começar. Este documento só foi conhecido esta semana. Não sei se esta comissão será uma mais valia. Inclino-me para aquilo que disse o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato. Tenho algumas reticências. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa afirmou: Penso que a proposta apresentada pelo Deputado Municipal Abel Santos não trás mal ao mundo. Mas o que eu quero dizer é que é apenas um documento que ainda andamos a ler e que estamos um pouco baralhados. Ninguém disse nada a ninguém, apenas foi feita uma apresentação do Documento Verde e cada um faz a sua interpretação. -----

----- Vai-se criar uma comissão na Assembleia Municipal e depois as Assembleias de Freguesia vão fazer o mesmo. Há qualquer coisa que não está a funcionar como deveria. A ANMP e a ANAFRE têm assento próprio neste assunto e também os partidos políticos. Não digo que não possamos fazer o acompanhamento, mas só depois das coisas serem mais transparentes e mais claras. -----

----- Não fui ainda convocado para nada. Há um calendário a cumprir durante 90 dias, ou seja, nos meses de Novembro, Dezembro e Janeiro, mas ainda ninguém traçou directrizes sobre o que se vai falar e quais são as freguesias que vão ser extintas. Penso que não nos devemos estar a precipitar. Não é que a questão não possa ter pés para andar, mas devemos deixar que as coisas sejam mais claras para termos uma ideia nas Assembleias Municipais e nas Assembleias de Freguesia. Há ainda muita discussão a fazer no meio disto tudo. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Relativamente à criação da comissão pro-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

posta pelo MIC, penso que vai sobrepor-se às funções de outros órgãos que para esse efeito se vão constituir e pronunciar. Julgo que é mais a vontade de criar outra comissão. De qualquer modo, não me oponho a que a comissão seja constituída, no entanto, não percebi quais as competências e as funções que são propostas e quantos elementos deverão integrar a mesma. Mantenho algumas dúvidas relativamente ao conteúdo desta proposta. -----

----- O Presidente da Assembleia sublinhou: A criação ou não desta comissão é por votação. --

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro afirmou: Acho que o MIC quer atingir um fim com outro objectivo. -----

----- Ainda há muita coisa a resolver. É preciso dar tempo ao tempo e estarmos atentos a todas as situações. Devemos à partida votar contra esta proposta. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Senhor Presidente, queria dizer que lamento ouvir da sua boca, um homem que se diz democrata, e eu sei que o é, repudiar da forma como repudiou a vontade e a opinião do povo. Penso que foi um lapso de linguagem e que certamente emendará aquilo que disse. -----

----- Pegando precisamente no povo, e o povo é sábio, contrariamente àquilo que o Senhor Presidente falou, como diz o ditado “caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém”. -----

----- A razão desta proposta é precisamente por não se saber quase nada sobre este assunto. Estou totalmente de acordo com o Senhor Deputado Municipal Filipe Justino. -----

----- Apenas sabemos que o Governo tem maioria absoluta e pode aprovar aquilo que entender para as freguesias e para os concelhos. Gostaria de saber se o Governo disser que em todos os concelhos se têm de extinguir freguesias, o que é que nós depois faremos. Vamos à pressa ver o que é que se passa? Por não sabermos efectivamente o que se passa é que deve haver o acompanhamento através de uma comissão composta por pessoas de cada uma das forças políticas representadas na Assembleia Municipal. No caso de haver legislação sobre o concelho de Coruche, nós que estamos a acompanhar, podemos ver qual é a melhor solução possível para aquilo que nos é imposto. -----

----- Penso que esta proposta é clara e não trás nada na manga. Não vejo qual é o problema dos Senhores Deputados se precaverem e terem atenção àquilo que possa vir a acontecer. Os Senhores acham que isto é um documento político. Muito bem, ultrapassa-me completamente. A minha proposta é clara e transparente. Se os Senhores Deputados acham que não é preciso tomar cuidado e acompanhar o que aí vem, ficará na vossa consciência. Nós achamos que isto é importantíssimo para as populações e para o Município. -----

----- Percebo os argumentos do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Coruche, de esperar para ver, acho que é perfeitamente aceitável, mas se estivermos a acompanhar as situações no caso de ser preciso já cá estamos e pode ser importante para apoiar o executivo naquilo que for



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

chamado a fazer. Está na lei que os Municípios é que vão, no caso de haver reformulação, conduzir e apresentar essa reformulação. -----

----- Na nossa opinião, é necessário a criação desta comissão, de forma transparente e clara. Os Senhores Deputados Municipais votarão em consciência. -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino referiu: Só queria dizer que não compreendo como é que nós próprios, elementos da Assembleia Municipal, estamos a esvaziar as nossas competências e os nossos direitos. As Juntas de Freguesia podem fazer parte da comissão da Assembleia Municipal. Uma coisa não invalida a outra. Penso que quanto mais pessoas estiverem empenhadas melhor é para discussão. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Queria esclarecer o Senhor Deputado Abel Santos que não sou contra o processo de regionalização ter ido a referendo. Sou contra a forma como foi feito o esclarecimento às pessoas. Como sabemos, foi o professor Marcelo Rebelo de Sousa que levou a Regionalização para referendo. Estou contra a forma pouco esclarecida como tudo decorreu. Penso que já se deveria ter feito outro referendo. -----

----- Em relação a esta proposta, partilho da opinião de alguns Senhores Deputados. Penso que ainda é cedo para formar esta comissão. Só tivemos conhecimento do Documento Verde esta semana e verificámos que haverá aqui algumas coisas que vão mexer. A Assembleia Municipal vai ter certamente que se manifestar. É aquilo que eu dizia há pouco. Então e as Câmaras Municipais? Não sei como é que isto depois se vai resolver quando for discutido localmente. É lógico que também o Presidente da Câmara tem de ser chamado à discussão, pois é parte interessada. Partilho da opinião que é cedo, não a rejeito, acho que tem alguma lógica, mas penso que devemos dar mais tempo. Se for necessário convocaremos uma sessão extraordinária, não haverá qualquer impedimento sobre esta matéria. -----

----- De seguida, colocou à votação o Ponto Doze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos contra (Deputados Municipais do PS), três votos a favor (Deputados Municipais do MIC e Deputado Municipal Filipe Justino do PS) e oito abstenções (cinco dos Deputados Municipais da CDU, dois do PS - Primeiro Secretário e Deputado Municipal Jacinto Barbosa - e do Deputado Municipal Francisco Gaspar do PSD), não aprovar a proposta de “Criação de Comissão Eventual de Acompanhamento da Reorganização Administrativa do Concelho”. -----

**----- PONTO TREZE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-----**

Foi presente o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 8 de Junho a 20 de Setembro, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Vou fazer uma apresentação sobre algumas actividades



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

mais relevantes desenvolvidas neste período.-----

----- Relativamente à despesa de 2010, conseguimos uma poupança de 728 mil euros. A partir de Julho, e em 2011, essa poupança será acrescida em mais de 100 mil euros do que aquilo que estava orçamentado. Conseguimos poupar cerca de 830 mil euros. A perspectiva é que vamos cumprir essa meta e esperamos que até final do ano isso venha a acontecer.-----

----- Até 31 de Agosto reduzimos 4% nas despesas correntes e nas despesas de capital conseguimos uma redução de cerca de 9%. Em termos de execução orçamental, juntando capital e correntes, executámos menos 6% do que tínhamos executado até 31 de Agosto de 2010. Provavelmente vamos conseguir cumprir a meta que estabelecemos.-----

----- Relativamente a esta matéria, o que me preocupa é fundamentalmente cortar nas despesas correntes.-----

----- Em relação às despesas de capital, a situação é pontual e tem a ver com a execução orçamental em Agosto. A grande maioria das despesas de capital estão executadas de acordo com o orçamentado.-----

----- Quanto às correntes, que são a nossa grande preocupação, até 31 de Agosto arrecadámos 8.943 mil euros e gastámos 7.981 mil euros. Temos um saldo positivo de 961 mil euros. É extremamente interessante este saldo e a manter-se pode ser aplicado em investimento.-----

----- Penso que com estes números podemos continuar a gerir o Município com alguma tranquilidade, mas sempre com a preocupação do dia de amanhã e de algumas medidas que nos possam criar dificuldades.-----

----- Na evolução das despesas correntes há uma subida até ao ano de 2010. Atingimos o valor de 12,6 milhões de euros e para 2011 projectamos 12,1 milhões de euros.-----

----- Quanto às despesas de capital, verifica-se uma oscilação, que tem muito a ver com as empreitadas e com a aplicação de fundos comunitários. Houve anos que chegámos aos 10 milhões de euros de investimento, por exemplo em 2005, mas para este ano apontamos 8,7 milhões de euros. A tendência será de crescer em termos de investimento e diminuir as despesas correntes, mas nalguns casos é inevitável essa diminuição, tendo em conta que as receitas vão diminuir e também as transferências do Estado. Em relação às despesas de capital, esperamos continuar a subir, até porque a nível do Quadro Comunitário a execução está com um ritmo crescente e espera-se que se prolongue até 2015. Também no próximo ano está previsto acabar com as restrições de contratualização para que alguns Municípios possam aproveitar a fatia de contratualização de outros que não puderam usar as verbas. Fala-se que vai haver uma bolsa de mérito. Aqueles que tiverem mais capacidade para investir poderão aproveitar as verbas de outros que não puderam fazer mais investimento. Provavelmente, vamos fazer mais investimento nos próximos anos.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- Prevê-se para 2012 que haja uma redução de 6,2% das verbas do Orçamento de Estado, vamos receber menos 650 mil euros. Há efectivamente uma quebra na receita para o Município e essa verba, juntamente com o que perdemos em 2010 e 2011, vai acumular 1.636 mil euros pelo não cumprimento da Lei das Finanças Locais por parte dos Governos anteriores e do actual.-----

----- Quanto às despesas com a EDP, vamos ter um acréscimo, independentemente do consumo, só com o aumento do IVA. Por exemplo, a iluminação pública será mais de 15 mil euros e nos encargos com instalações mais de 10 mil euros. Se houver aumentos na factura, como se fala na ordem dos 30%, significa um rombo bastante grande, vai trazer encargos acrescidos. Em 2012 cerca de 97 mil euros.-----

----- Ainda que haja o congelamento dos salários e promoções, em termos de massa salarial haverá um acréscimo significativo.-----

----- Em relação à redução de pessoal, fala-se em cumprir uma meta de 2% até 2014. Se as aposentações continuarem a ser tidas em conta, cumpriremos essa meta. Ainda não é definitivo, mas diz-se que aquilo que se reduzir a mais num ano compensa no ano seguinte. Até meados de Setembro foram reformadas quatro pessoas e estão mais catorze a aguardar a reforma. Também tínhamos cinco pessoas a contrato a termo certo e só vamos renovar um desses lugares. Portanto, com os que já se aposentaram, com os contratados a termo certo e os catorze que aguardam aposentação, é provável que alguns sejam aposentados até final do ano, se os valores forem estes e se a aposentação contar para a redução do número de trabalhadores, vamos estar tranquilos em relação à redução do pessoal.-----

----- Quanto à Situação Financeira do Município, a dívida é cerca de 5.380 mil euros, são dívidas de médio prazo e a pagar em 12 e 15 anos. O serviço da dívida, em termos anuais, é à volta de 600 mil euros que pagamos aos bancos, incluindo os juros e as amortizações dos empréstimos. É uma situação completamente controlada e que não causa problema de maior e é perfeitamente comportável com aquilo que são as nossas receitas e a nossa disponibilidade financeira.---

----- A dívida a fornecedores é de 380 mil euros. É uma dívida normal e estamos tranquilos em relação a esta matéria.-----

----- O endividamento líquido, de acordo com as normas deste ano, ronda os 38%, mas nas normas do ano passado era de 12%. Nas normas actuais, que são de outra forma, podemos crescer ainda bastante.-----

----- Relativamente a depósitos bancários temos um depósito a prazo de 1.800 mil euros e à ordem de 1.500 mil euros.-----

----- As Câmaras Municipais que não atingiram o limite de endividamento puderam-se candidatar a empréstimos do Banco Europeu de Investimento, com uma taxa de juro bastante interessante, de 4%, enquanto nos bancos nacionais é na ordem de 7 ou 8%. É vantajoso uma vez que o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

nosso dinheiro a prazo tem uma taxa de juro de 7% e o Banco Europeu de Investimento tem uma taxa de juro de 4%. Com as obras que estão a decorrer e as que queremos fazer nos próximos anos, iremos ultrapassar, em muito, aquilo que está contratualizado e, provavelmente, precisamos de algum reforço. Não é preocupante, significa que vamos ganhar capacidade de investimento e vamos fazer mais obra. Como disse, até ao final do ano, ainda se respeita os princípios da contratualização. A partir de 2012 as Câmaras que não executarem obras vêem essas verbas passarem para aquelas que têm capacidade de executar. Por exemplo, no distrito de Santarém só há duas Câmaras que não executaram nada da contratualização, estamos a falar do Cartaxo e de Santarém, enquanto que há outras que têm níveis disponíveis. Apresentamos obras na ordem de 1 milhão de euros e tivemos resposta afirmativa de 700 mil euros. Não sabemos se vamos usar o empréstimo ou não, vamos ver se é favorável. -----

----- Obras realizadas em 2011: -----

----- Obras de recuperação no Posto da GNR do Couço, para prestação de melhor serviço à população. -----

----- Em relação ao encerramento dos CTT e do Serviço de Segurança Social no Couço, acho que se deve lutar para a continuação destes serviços. As autarquias devem assumir esses serviços, se possível com contrapartidas, de modo a que as populações continuem a tê-los à sua disposição. No entanto, há um serviço que não é possível manter, que é a segurança efectuada pela GNR. Fechando o Posto da GNR no Couço, a segurança seria feita a partir de Coruche. Realizou-se uma reunião entre o Presidente da Câmara, o Presidente da Junta do Couço, o Vereador Francisco Oliveira e o Comando Territorial, o qual nos fez a proposta de encerrar o Posto do Couço. Não me parece que seja viável a segurança da população sem a figura do Posto da GNR, que é insubstituível. Devemos continuar a apelar para que haja mais militares, pois são insuficientes, e para haver um esforço para que o Posto da GNR continue a funcionar. Foi nesse sentido que a Câmara reparou o edifício e fez a sua inauguração no passado dia 25 de Abril - para marcar aquela que é a nossa posição como autarcas. -----

----- Quartel dos Bombeiros - As obras estão a decorrer muito bem, provavelmente não irão ter atrasos, sendo o prazo de execução até Março de 2012. Não obtivemos ainda qualquer financiamento. -----

----- Centro Escolar de Coruche - Esta obra já se encontra concluída. Tão importante quanto o edifício é o que está no seu interior a nível do equipamento, que é decisivo no aumento da qualidade de ensino dos alunos. É composto por dezasseis salas do ensino básico e quatro salas de jardim-de-infância, um ginásio, uma pista no exterior, uma sala de recursos e o cantinho da leitura. -----

----- É impossível transferir para o Centro Escolar de Coruche todas as Auxiliares que estavam



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

a trabalhar nos estabelecimentos de ensino que encerraram. Isso, no entanto, não é dramático, porque há freguesias onde há falta pessoal. Iremos procurar minimizar a sua deslocação. Por exemplo, quem mora em Vale Mansos se puder trabalhar em Coruche não vai para a Lamasosa. No entanto, é necessário proceder à mobilidade de algumas pessoas. A lei prevê essa situação. ---

----- Relativamente à rede de transportes escolares, foi implementado o passe 4@18, no circuito Coruche até aos Foros de Coruche, designado por TIC e TEC. Procurou-se, fundamentalmente, evitar a deslocação dos pais para levar os filhos à escola e a afluência de tráfego na Rua Salgueiro Maia e, conseqüentemente, facilitar a vida das famílias. As crianças são transportadas da sua casa até à porta da escola. -----

----- Centro Escolar da Fajarda - A obra encontra-se numa fase adiantada, sendo composto por três salas para o 1.º ciclo e duas para jardim-de-infância. -----

----- Centro Escolar da Lamasosa - Esta obra ainda não teve início, é necessário expropriar um terreno que está ao lado do actual edifício. Tomámos posse administrativa do terreno ontem. Esperamos que a obra tenha início na próxima Segunda-Feira. -----

----- Não se sabe qual é a política deste Governo em relação aos Centros Escolares. No anterior Governo era uma área de eleição para investimentos autárquicos. Se se mantiver essa perspectiva a ideia é avançar com o Centro Escolar da Branca. -----

----- Construção do Sistema de Valorização das Piscinas Municipais - A obra encontra-se concluída. A água depois de purificada será utilizada para a rega do Estádio Municipal e zonas verdes envolventes. -----

----- Queria realçar ainda as seguintes obras e acções: Construção do Açude do Rio Sorraia; Requalificação do Mercado Municipal e Arranjos Exteriores; Ciclovia na E.N.119 do Bairro Novo/Monte Velho; Qualificação do Largo da Liberdade, na Branca; Qualificação da E.M. 515 - Troço entre a Junta de Freguesia e a Rua de Santo António; Repavimentação da Estrada de Ligação Frazão/Pé d'Erra; Plano Empresarial do Monte da Barca; Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade. -----

----- Obras realizadas pela Águas do Ribatejo no Concelho de Coruche, na ordem dos 10 milhões de euros. -----

----- Obras no Edifício dos Paços do Concelho para a implementação do Serviço de Balcão Único. -----

----- O serviço ferroviário entre Coruche/Lisboa e vice-versa terminou hoje. É uma situação que nos desagrada. Foi um investimento do Município no intuito de criar uma alternativa ao transporte das pessoas entre Coruche e Lisboa. Consideramos que foi um investimento e que serviu para promover o transporte alternativo, o qual é menos poluente, mais cómodo, mais económico e mais rápido. A CP decidiu terminar com o protocolo. É lamentável do ponto de vista



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

daquilo que é a acessibilidade a Lisboa, porque não há em termos competitivos a mesma capacidade em termos de transporte rodoviário. O argumento é que os custos são elevados. A proposta da CP era que as Câmaras Municipais suportassem a totalidade dos custos de exploração que não são pagos pelos bilhetes. Não estamos disponíveis para suportar essas despesas. Os valores que suportávamos eram cerca de 16% daquilo que era o prejuízo da exploração. Lutámos para ajustar os horários. A CP só tem carruagens com 250 lugares, o que é desajustado e os custos são brutais.-----

----- Relativamente ao Passeio de Reformados, poupámos algum dinheiro. Fizemos um circuito mais curto, concretamente uma visita ao Monte Selvagem, em Lavre, e à Companhia das Lezírias.-----

----- Actividades Mais Relevantes: Semana da Juventude; Cortejo Etnográfico; Comércio Sai à Rua; Escavações Arqueológicas do Vale do Sorraia.-----

----- A Bienal e a Feira do Livro irão decorrer nas instalações da Escola Primária do Bairro Novo, de 30 de Setembro a 16 de Outubro.-----

----- As Jornadas de Gastronomia irão decorrer nos dias 7,8 e 9 de Outubro.-----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Em relação à saúde, tive conhecimento esta semana, em contacto com duas pessoas que trabalham no Centro de Saúde, que há a possibilidade do SAP vir a encerrar à noite. Gostaria de perguntar ao Senhor Presidente se a Câmara, formalmente ou informalmente, já teve alguma notícia sobre o encerramento do SAP.-----

----- Quanto ao transporte das crianças de Santa Justa para a Escola do Couço, dado que a distância entre Santa Justa e o Couço é inferior a 4 km, a autarquia está a pedir aos pais das crianças que paguem 17 € por mês para serem transportadas até à escola. Face à situação financeira da Câmara, inclusive quando tem um depósito a prazo de 1.800 mil euros, é de estranhar que não exista uma verba para assegurar o transporte destas crianças.-----

----- Em relação ao plenário de trabalhadores que foi convocado pelo STAL esta semana, pelo que me foi dado a conhecer pela Comissão Sindical, houve algumas anomalias, nomeadamente, em relação à cedência de instalações e ao transporte dos trabalhadores. O plenário não estaria autorizado para se realizar no refeitório da Zona Industrial do Monte da Barca. É uma situação que nunca se passou na Câmara Municipal de Coruche. É bom que todos tenhamos consciência que a realização de um plenário não está dependente da autorização da entidade patronal. O plenário decorreu, mas não foi no refeitório, foi no pátio, sem o mínimo de condições para os trabalhadores. Esperamos que não se volte a repetir esta situação.-----

----- Na última sessão o Senhor Presidente da Câmara fez um jogo de palavras, e ainda bem que consta na acta. Sei qual é o meu grau de escolaridade, não sou professor, nem doutor. Sou



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

electricista, mas não tenho quaisquer complexos e reconheço a necessidade de haver outras profissões na sociedade. Passo a citar: “aconselhava o Senhor Deputado a reler o comunicado da Câmara. Admito que faça uma interpretação diferente, se calhar o nível de entendimento de um e de outro também é diferente. Provavelmente, nem leu o comunicado.” Em relação a este comunicado, mais uma vez o tenho comigo. Pensei que não o tinha lido bem e fui buscá-lo ao baú. Voltei a ler o comunicado e comprova-se o que eu disse em relação à opção gestonária. Houve uma chicana política. Estou disponível para entregar uma cópia do comunicado a todos os Senhores Deputados, o qual foi assinado pelo Senhor Presidente e publicado na página da Câmara. Há uma coisa de que eu não gosto - é passar por parvo ou passar por mentiroso. Pode-se comprovar textualmente. O que foi prometido aos trabalhadores foi que o próximo executivo iria implementar a opção gestonária.-----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim afirmou: O Senhor Presidente destacou várias obras, mas há ainda outras bastante importantes, e não deixam de o ser para as populações, de grande necessidade. Por exemplo, a segurança das estradas municipais. Queria chamar a atenção para a E.M. Salgueirinha/Carapuções/Branca, havendo uma zona com alguns pinheiros mansos que impedem que os camiões circulem normalmente, têm de se desviar, o que pode vir a ocasionar acidentes. -----

----- Quanto à limpeza das linhas de água, concretamente na Salgueirinha, há necessidade dos proprietários intervirem na parte mais baixa, cuja vegetação é muita e com o aproximar do Inverno poderá trazer problemas. Por outro lado, também nessas linhas de água foram colocadas manilhas que não têm qualquer razão. -----

----- Relativamente ao Açude do Monte da Barca, numa sessão anterior o Senhor Presidente da Câmara disse que uma estrada estava fechada e mais à frente havia uma que estava aberta. Neste momento, posso dizer que estão todas fechadas. Não há acessos ao Açude da estrada de Coruche/Santana do Mato. Penso que é um problema grave. Não podemos permitir que estas estradas sejam encerradas, pois estavam abertas há dezenas de anos e, assim, criam-se problemas à população. Por vezes, pensamos que podemos passar e debatemo-nos com um portão. Deixava esta chamada de atenção. -----

----- O Deputado Municipal Ilídio Serrador referiu: Queria deixar um reparo que tem a ver com a Águas do Ribatejo. Todas as obras são bem-vindas para o concelho, mas não concordo que uma empresa intermunicipal, da qual a Câmara Municipal de Coruche também faz parte, tenha os espaços que são hoje da sua responsabilidade ao abandono. Uma vergonha. Veja-se o espaço do depósito de água junto ao novo quartel dos bombeiros, a estação elevatória junto ao Rio Sorraia e as casetas de captação de água. Penso que o Senhor Presidente da Câmara devia chamar a atenção das Águas do Ribatejo para esta situação, uma vez que está a dar uma má ima-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

gem do nosso concelho. -----

----- O Deputado Municipal António Soares referiu: A questão não é da responsabilidade da Câmara, mas penso que esta poderá intervir sobre um semáforo que se encontra pendurado nas proximidades da Estação de Caminho de Ferro, há cerca de dois anos, no sentido de serem tomadas as devidas medidas. -----

----- Aquando da realização das obras nas pontes, nomeadamente na primeira, segunda e terceira, no sentido Coruche/Monte da Barca, foi retirada a orientação de sinalização de quem tem prioridade de entrar nas pontes e há pelo menos duas entradas já partidas (provavelmente, por falta dessa indicação). -----

----- Tive oportunidade de verificar, próximo da herdade de Águas Belinhas, que a máquina da empresa que faz a limpeza das bermas nas estradas nacionais não faz o trabalho que é necessário junto aos aquedutos. Esta situação poderá originar, aquando de chuvadas mais fortes, lençóis de água e, em última instância, provocar acidentes. -----

----- Relativamente à Ponte da Santa Justa, o primeiro tabuleiro, no sentido de Couço/Santa Justa, tem algumas roturas e verifica-se a sua oscilação. É necessário uma intervenção por forma a serem tomadas medidas para a solução deste problema. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação à limpeza e desmatação dos espaços das Águas do Ribatejo, já foi contratada uma empresa para efectuar esses trabalhos. De facto dá uma má imagem. -----

----- Quanto aos transportes escolares das crianças de Santa Justa, a situação é idêntica a outras crianças do concelho, têm de pagar para serem transportadas. É norma que assim seja sempre que os alunos residem a menos de 4 Km do estabelecimento de ensino. O facto de a Câmara ter dinheiro a prazo, não significa que vá suportar os transportes escolares, tem a ver com a boa saúde financeira e não vai gastar o dinheiro em despesas correntes. -----

----- É a segunda vez que oiço falar no encerramento do SAP à noite. A primeira vez foi numa reunião de Câmara em que o Vereador Isidro Catarino fez a mesma pergunta. Não sei nada, nem formal nem informalmente. -----

----- Quanto há história dos plenários dos trabalhadores, na mesma semana chegaram à Câmara dois faxes do STAL de Santarém a solicitar o Auditório do Pavilhão Gimnodesportivo e o auditório do Observatório do Sobreiro e da Cortiça. Foi questionado o motivo de dois locais diferentes. Respondemos ao STAL que o local destinado ao plenário seria o Auditório do Pavilhão Desportivo. -----

----- Ao contrário do que foi dito, não são os trabalhadores que decidem, têm de dar conhecimento à Câmara onde pretendem fazer o plenário. Houve um plenário no Auditório do Pavilhão Gimnodesportivo e outro na rua na Zona Industrial do Monte da Barca. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 13**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

----- A questão da Câmara não transportar os trabalhadores para Coruche não é verdade. A Câmara faz o transporte de casa para o local de trabalho e quando os plenários são em Coruche o autocarro passa pelo Rossio e os trabalhadores vão ao plenário. É assim que acontece, não há proibição relativamente a essa matéria. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- O munícipe Ricardo Santos, na qualidade de membro dos corpos sociais do CRIC, registou com agrado a votação, por unanimidade, da celebração de um contrato de comodato para a cedência de instalações municipais à associação, a fim de efectuar obras de beneficiação nas suas instalações e poder realizar um sonho em benefício das crianças inadaptadas do concelho de Coruche. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, às duas horas e cinquenta e cinco minutos, do dia 1 do Outubro do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente acta, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

\_\_\_\_\_

O Presidente da Assembleia Municipal

\_\_\_\_\_